

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	20
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	66
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.751
Preferenciais	0
Total	126.751
Em Tesouraria	
Ordinárias	357
Preferenciais	0
Total	357

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2019	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,41923

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	11.230.763	11.165.962
1.01	Ativo Circulante	1.827.505	1.824.998
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	401.746	297.518
1.01.03	Contas a Receber	1.357.962	1.459.221
1.01.03.01	Clientes	1.210.981	1.150.754
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	146.981	308.467
1.01.03.02.01	Imposto a Compensar	29.928	29.928
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	108.508	109.142
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	8.545	8.048
1.01.03.02.04	Aplicações Financeiras Resgatáveis acima de 90 dias	0	161.349
1.01.04	Estoques	50.235	46.722
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.562	21.537
1.01.08.03	Outros	17.562	21.537
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	11.043	14.623
1.01.08.03.02	Diversos	6.519	6.914
1.02	Ativo Não Circulante	9.403.258	9.340.964
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.490.548	2.372.586
1.02.01.04	Contas a Receber	305.967	317.623
1.02.01.04.01	Clientes	0	12.994
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	305.967	304.629
1.02.01.07	Tributos Diferidos	161.778	159.892
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	161.778	159.892
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.022.803	1.895.071
1.02.01.10.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	683.417	682.828
1.02.01.10.04	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	64.721	64.721
1.02.01.10.05	Direitos de uso de arrendamento mercantil	36.581	0
1.02.01.10.06	Ativo de contrato	1.238.084	1.147.522
1.02.02	Investimentos	122.561	104.857
1.02.02.01	Participações Societárias	122.561	104.857
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	122.301	104.597
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	260	260
1.02.03	Imobilizado	1.649.997	1.675.029
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.649.997	1.675.029
1.02.04	Intangível	5.140.152	5.188.492
1.02.04.01	Intangíveis	5.140.152	5.188.492
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.140.152	5.188.492

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	11.230.763	11.165.962
2.01	Passivo Circulante	1.298.574	1.328.583
2.01.02	Fornecedores	182.999	206.999
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	182.999	206.999
2.01.03	Obrigações Fiscais	74.649	71.699
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	72.919	69.763
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	72.919	69.763
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.730	1.936
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	545.023	615.732
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	176.113	173.736
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	123.782	123.167
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	52.331	50.569
2.01.04.02	Debêntures	368.910	441.996
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	368.910	441.996
2.01.05	Outras Obrigações	270.155	223.382
2.01.05.02	Outros	270.155	223.382
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	143.799	93.397
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	32.880	39.346
2.01.05.02.07	Parceria Público Privada	65.673	64.384
2.01.05.02.08	Obrigações Diversos	19.764	26.255
2.01.05.02.09	Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	8.039	0
2.01.06	Provisões	225.748	210.771
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	225.748	210.771
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	72.510	77.966
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	123.963	115.357
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	29.275	17.448
2.02	Passivo Não Circulante	3.571.810	3.610.746
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.885.736	2.926.336
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.201.588	1.224.441
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	909.370	930.275
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	292.218	294.166
2.02.01.02	Debêntures	1.684.148	1.701.895
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.684.148	1.701.895
2.02.02	Outras Obrigações	552.884	541.406
2.02.02.02	Outros	552.884	541.406
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	101.007	105.483
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	83.119	81.943
2.02.02.02.06	Parceria Público Privada	336.374	350.487
2.02.02.02.07	Diversos	3.492	3.493
2.02.02.02.08	Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	28.892	0
2.02.04	Provisões	133.190	143.004
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	133.190	143.004
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	0	12.994
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	133.190	130.010
2.03	Patrimônio Líquido	6.360.379	6.226.633
2.03.01	Capital Social Realizado	3.402.385	3.402.385

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.04	Reservas de Lucros	2.834.829	2.834.829
2.03.04.01	Reserva Legal	310.017	310.017
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.477.542	2.477.542
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	47.270	47.270
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	133.835	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.094	-2.005

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.196.862	1.124.301
3.01.01	Serviços de Água	711.384	666.428
3.01.02	Serviços de Esgoto	393.226	360.444
3.01.03	Receitas de Construção	91.711	96.753
3.01.04	Receitas de Resíduos Sólidos	541	676
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-681.202	-637.233
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-589.491	-540.480
3.02.02	Custo de Construção	-91.711	-96.753
3.03	Resultado Bruto	515.660	487.068
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-218.475	-228.060
3.04.01	Despesas com Vendas	-99.115	-102.696
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.990	-118.279
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	37.951	40.003
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44.964	-45.897
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-33.137	-35.496
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-11.827	-10.401
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.357	-1.191
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	297.185	259.008
3.06	Resultado Financeiro	-41.469	-50.947
3.06.01	Receitas Financeiras	22.124	20.668
3.06.02	Despesas Financeiras	-63.593	-71.615
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	255.716	208.061
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-68.981	-43.828
3.08.01	Corrente	-70.867	-48.726
3.08.02	Diferido	1.886	4.898
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	186.735	164.233
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	186.735	164.233
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,48	1,3
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,48	1,3

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	186.735	164.233
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-240
4.02.02	Perda Atuarial com Benefício de Aposentadoria	0	-364
4.02.03	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	124
4.03	Resultado Abrangente do Período	186.735	163.993

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	385.016	200.660
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	417.482	412.786
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	186.735	164.233
6.01.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	43.532	57.004
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-22.051	-25.646
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	7.031	7.801
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	41.622	53.001
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.886	-4.898
6.01.01.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.357	1.191
6.01.01.08	Ganho / Perda na Baixa Intangível e Imobilizado	-2.870	7.066
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	145.096	141.744
6.01.01.10	Constituição de Provisões	3.841	-566
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	13.075	11.856
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.466	-212.126
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-64.487	-57.120
6.01.02.02	Estoques	-3.513	608
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	0	-475
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-497	6.602
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	7.117	1.208
6.01.02.06	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	161.349	-1.724
6.01.02.07	Adiantamento Repasse tarifário	-5.161	0
6.01.02.08	Outros Ativos Financeiros	-6.470	-3.946
6.01.02.09	Outros	3.730	-29.710
6.01.02.10	Fornecedores	-16.412	-11.059
6.01.02.11	Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais	62.281	42.886
6.01.02.12	Provisão para Férias e 13º Salário	8.606	9.142
6.01.02.13	Participação dos Empregados nos Lucros	11.827	-13.995
6.01.02.14	Convênio de Cooperação Técnica	634	-7.393
6.01.02.15	Contingências	-661	-9.393
6.01.02.16	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-17.496	-15.985
6.01.02.17	Energia Elétrica e Outros (Pagamento de Parcelamento de Impostos)	-33.666	-9.825
6.01.02.18	Juros Pagos	-71.207	-53.842
6.01.02.19	Pagamento de Passivo Atuarial	-6.522	-6.365
6.01.02.20	Pagamento de IR/CSLL	-61.918	-51.740
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-171.668	-156.374
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-140.345	-121.394
6.02.06	Pagamento a PPP referente ao Imobilizado	-13.709	-18.971
6.02.07	Valor recebido pela venda de imobilizado	3.447	4.275
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiárias	-21.061	-20.284
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-109.120	120.623
6.03.01	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	8.686	285.483
6.03.02	Amortização de Empréstimos Financiamentos e Debêntures	-115.323	-158.940
6.03.11	Custo de Captação	0	-5.920
6.03.12	Baixa de Passivo por Arrendamento	-2.483	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	104.228	164.909
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	297.518	405.573
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	401.746	570.482

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.834.829	0	-2.005	6.226.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.834.829	0	-2.005	6.226.633
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	186.735	0	186.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	186.735	0	186.735
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-52.900	-89	-52.989
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.989	0	-52.989
5.06.09	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	135	-135	0
5.06.10	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-46	46	0
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.834.829	133.835	-2.094	6.360.379

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	164.233	-240	163.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	164.233	0	164.233
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-240	-240
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-364	-364
5.05.02.11	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	124	124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-81.743	-132	-81.875
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-76.727	0	-76.727
5.06.09	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	200	-200	0
5.06.10	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-68	68	0
5.06.11	Aplicação Inicial do CPC 48	0	0	0	-5.148	0	-5.148
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.815.704	82.490	34.458	6.326.461

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.298.747	1.212.039
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.219.336	1.132.287
7.01.02	Outras Receitas	31.232	40.003
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	9.181	14.357
7.01.02.02	Recuperação de Contas Baixadas	22.051	25.646
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	91.711	96.753
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.532	-57.004
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-408.691	-384.397
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-360.131	-330.640
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.182	-30.192
7.02.04	Outros	-21.378	-23.565
7.03	Valor Adicionado Bruto	890.056	827.642
7.04	Retenções	-145.096	-141.744
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-145.096	-141.744
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	744.960	685.898
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.642	20.467
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.357	-1.191
7.06.02	Receitas Financeiras	22.999	21.658
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	764.602	706.365
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	764.602	706.365
7.08.01	Pessoal	274.034	271.687
7.08.01.01	Remuneração Direta	169.273	172.673
7.08.01.02	Benefícios	78.691	74.660
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.243	13.953
7.08.01.04	Outros	11.827	10.401
7.08.01.04.04	Participação dos Empregados nos Lucros	11.827	10.401
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	218.916	187.293
7.08.02.01	Federais	207.192	175.912
7.08.02.02	Estaduais	10.822	10.114
7.08.02.03	Municipais	902	1.267
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.917	83.152
7.08.03.01	Juros	77.021	71.245
7.08.03.02	Aluguéis	7.896	11.907
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	186.735	164.233
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.989	76.727
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	133.746	87.506

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	11.240.562	11.178.403
1.01	Ativo Circulante	1.867.736	1.858.188
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	420.358	313.371
1.01.03	Contas a Receber	1.378.050	1.477.625
1.01.03.01	Clientes	1.217.508	1.156.507
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	160.542	321.118
1.01.03.02.01	Imposto a Compensar	30.415	30.691
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	121.561	121.009
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	8.566	8.069
1.01.03.02.04	Aplicações Financeiras Resgatáveis acima de 90 dias	0	161.349
1.01.04	Estoques	51.903	48.362
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.425	18.830
1.01.08.03	Outros	17.425	18.830
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	11.196	14.775
1.01.08.03.02	Diversos	6.229	4.055
1.02	Ativo Não Circulante	9.372.826	9.320.215
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.540.201	2.423.326
1.02.01.04	Contas a Receber	305.967	317.623
1.02.01.04.01	Clientes	0	12.994
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	305.967	304.629
1.02.01.07	Tributos Diferidos	161.778	159.892
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	161.778	159.892
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.072.456	1.945.811
1.02.01.10.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	683.417	682.828
1.02.01.10.04	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	64.721	64.721
1.02.01.10.05	Direitos de uso de arrendamento mercantil	36.581	0
1.02.01.10.06	Ativo de contrato	1.287.737	1.198.262
1.02.02	Investimentos	260	260
1.02.02.01	Participações Societárias	260	260
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	260	260
1.02.03	Imobilizado	1.650.525	1.675.543
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.650.525	1.675.543
1.02.04	Intangível	5.181.840	5.221.086
1.02.04.01	Intangíveis	5.181.840	5.221.086
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.181.840	5.221.086

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	11.240.562	11.178.403
2.01	Passivo Circulante	1.308.321	1.340.959
2.01.02	Fornecedores	190.706	217.664
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	190.706	217.664
2.01.03	Obrigações Fiscais	75.149	72.237
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	73.419	70.301
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	73.419	70.301
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.730	1.936
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	545.023	615.732
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	176.113	173.736
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	123.782	123.167
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	52.331	50.569
2.01.04.02	Debêntures	368.910	441.996
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	368.910	441.996
2.01.05	Outras Obrigações	270.491	223.546
2.01.05.02	Outros	270.491	223.546
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	143.799	93.397
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	32.880	39.346
2.01.05.02.07	Parceria Público Privada	65.673	64.384
2.01.05.02.08	Obrigações Diversos	20.100	26.419
2.01.05.02.09	Direitos de uso de arrendamento mercantil	8.039	0
2.01.06	Provisões	226.952	211.780
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	226.952	211.780
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	72.510	77.966
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	125.167	116.366
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	29.275	17.448
2.02	Passivo Não Circulante	3.571.862	3.610.811
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.885.736	2.926.336
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.201.588	1.224.441
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	909.370	930.275
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	292.218	294.166
2.02.01.02	Debêntures	1.684.148	1.701.895
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.684.148	1.701.895
2.02.02	Outras Obrigações	552.884	541.406
2.02.02.02	Outros	552.884	541.406
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	101.007	105.483
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	83.119	81.943
2.02.02.02.06	Parceria Público Privada	336.374	350.487
2.02.02.02.07	Diversos	3.492	3.493
2.02.02.02.08	Direitos de uso de arrendamento mercantil	28.892	0
2.02.04	Provisões	133.242	143.069
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	133.242	143.069
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	0	12.994
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	133.242	130.075
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.360.379	6.226.633
2.03.01	Capital Social Realizado	3.402.385	3.402.385

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.04	Reservas de Lucros	2.834.829	2.834.829
2.03.04.01	Reserva Legal	310.017	310.017
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.477.542	2.477.542
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	47.270	47.270
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	133.835	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.094	-2.005

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.212.022	1.131.461
3.01.01	Serviços de Água	717.289	672.031
3.01.02	Serviços de Esgoto	394.911	362.001
3.01.03	Receitas de Construção	99.281	96.753
3.01.04	Receitas de Resíduos Sólidos	541	676
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-698.559	-644.160
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-599.278	-547.407
3.02.02	Custo de Construção	-99.281	-96.753
3.03	Resultado Bruto	513.463	487.301
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-216.460	-228.501
3.04.01	Despesas com Vendas	-99.683	-103.451
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-110.198	-119.193
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	38.757	40.432
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.336	-46.289
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-33.509	-35.888
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-11.827	-10.401
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	297.003	258.800
3.06	Resultado Financeiro	-41.287	-50.739
3.06.01	Receitas Financeiras	22.335	20.880
3.06.02	Despesas Financeiras	-63.622	-71.619
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	255.716	208.061
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-68.981	-43.828
3.08.01	Corrente	-70.867	-48.726
3.08.02	Diferido	1.886	4.898
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	186.735	164.233
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	186.735	164.233
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	186.735	164.233
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,48	1,3
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,48	1,3

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	186.735	164.233
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-240
4.02.02	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	-364
4.02.03	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	124
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	186.735	163.993
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	186.735	163.993

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	375.176	194.117
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	414.329	411.921
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	186.735	164.233
6.01.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	44.057	57.710
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-22.828	-26.028
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	7.031	7.801
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	41.622	53.001
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.886	-4.898
6.01.01.08	Ganho / Perda na Baixa de Intangível e Imobilizado	-2.870	7.066
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	145.537	141.744
6.01.01.10	Constituição de Provisões	3.856	-564
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	13.075	11.856
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.153	-217.804
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-65.009	-57.976
6.01.02.02	Estoques	-3.541	352
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	276	-545
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-497	6.583
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	7.117	1.208
6.01.02.06	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	161.349	-1.724
6.01.02.07	Adiantamento Repasse tarifário	-5.161	0
6.01.02.08	Outros Ativos Financeiros	-6.470	-3.946
6.01.02.09	Outros	1.160	-29.419
6.01.02.10	Fornecedores	-19.372	-11.899
6.01.02.11	Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais	62.242	42.792
6.01.02.12	Provisão para Férias e 13º Salário	8.801	9.310
6.01.02.13	Participação dos Empregados nos Lucros	11.827	-13.995
6.01.02.14	Convênio de Cooperação Técnica	-552	-11.420
6.01.02.15	Contingências	-689	-9.408
6.01.02.16	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-17.496	-15.985
6.01.02.17	Energia Elétrica e Outros (Pagamento de Parcelamento de Impostos)	-33.491	-9.785
6.01.02.18	Juros Pagos	-71.207	-53.842
6.01.02.19	Pagamento de Passivo Atuarial	-6.522	-6.365
6.01.02.20	Pagamento de IR/CSLL	-61.918	-51.740
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-159.069	-141.717
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-148.807	-127.021
6.02.06	Pagamento a PPP referente ao Imobilizado	-13.709	-18.971
6.02.07	Valor recebido pela venda de imobilizado	3.447	4.275
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-109.120	120.623
6.03.01	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	8.686	285.483
6.03.02	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-115.323	-158.940
6.03.11	Custo de Captação	0	-5.920
6.03.12	Baixa de Passivo por Arrendamento	-2.483	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	106.987	173.023

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	313.371	420.858
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	420.358	593.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.834.829	0	-2.005	6.226.633	0	6.226.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.834.829	0	-2.005	6.226.633	0	6.226.633
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	186.735	0	186.735	0	186.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	186.735	0	186.735	0	186.735
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-52.900	-89	-52.989	0	-52.989
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.989	0	-52.989	0	-52.989
5.06.09	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	135	-135	0	0	0
5.06.10	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-46	46	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.834.829	133.835	-2.094	6.360.379	0	6.360.379

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343	0	6.244.343
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343	0	6.244.343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	164.233	-240	163.993	0	163.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	164.233	0	164.233	0	164.233
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-240	-240	0	-240
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-364	-364	0	-364
5.05.02.11	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	124	124	0	124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-81.743	-132	-81.875	0	-81.875
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-76.727	0	-76.727	0	-76.727
5.06.09	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	200	-200	0	0	0
5.06.10	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-68	68	0	0	0
5.06.11	Aplicação Inicial do CPC 48	0	0	0	-5.148	0	-5.148	0	-5.148
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.815.704	82.490	34.458	6.326.461	0	6.326.461

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.314.962	1.219.652
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.227.700	1.140.177
7.01.02	Outras Receitas	32.038	40.432
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	9.210	14.404
7.01.02.02	Recuperação de Contas Baixadas	22.828	26.028
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	99.281	96.753
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-44.057	-57.710
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-422.942	-388.624
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-373.190	-334.061
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.080	-30.811
7.02.04	Outros	-21.672	-23.752
7.03	Valor Adicionado Bruto	892.020	831.028
7.04	Retenções	-145.537	-141.744
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-145.537	-141.744
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	746.483	689.284
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.221	21.880
7.06.02	Receitas Financeiras	23.221	21.880
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	769.704	711.164
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	769.704	711.164
7.08.01	Pessoal	277.850	275.071
7.08.01.01	Remuneração Direta	171.971	175.208
7.08.01.02	Benefícios	79.618	75.327
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.434	14.135
7.08.01.04	Outros	11.827	10.401
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	11.827	10.401
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	220.140	188.678
7.08.02.01	Federais	208.215	177.092
7.08.02.02	Estaduais	11.022	10.319
7.08.02.03	Municipais	903	1.267
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.979	83.182
7.08.03.01	Juros	77.022	71.245
7.08.03.02	Aluguéis	7.957	11.937
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	186.735	164.233
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.989	76.727
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	133.746	87.506

Comentário do Desempenho

A Companhia apresenta, a seguir, Comentário de Desempenho sobre os resultados operacionais e financeiros do primeiro trimestre de 2019 (1T19):

1. Desempenho Operacional

Concessões

Em março de 2019, a Companhia possuía 639 concessões para a prestação dos serviços de abastecimento de água e 309 concessões para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário, conforme quadro a seguir:

Concessões e Operações ¹	Março/2019			Março/2018		
	Total	Controladora	Coponor	Total	Controladora	Coponor
Água						
Concessões	639	590	49	636	587	49
Operações	629	581	48	628	581	47
Esgoto						
Concessões	309	253	56	303	248	55
Operações	259	222	37	255	218	37

1) Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

A relação das 8 (oito) principais concessões que, em conjunto, representavam cerca de 50% da receita da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencados a seguir:

Município	Vencimento
Belo Horizonte	2034
Contagem	2073
Betim	2042
Montes Claros	2048
Ipatinga	2022
Divinópolis	2041
Ribeirão das Neves	2034
Pouso Alegre	2046

Em março de 2019, 78,1% das receitas líquidas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões, cujos prazos de vencimentos ocorrem após janeiro de 2034. Cabe mencionar ainda que, até junho de 2020, a Companhia não possui concessões a vencer.

Dados Operacionais

A seguir são apresentados os principais dados operacionais e a evolução nos períodos comparativos. Considerando a COPASA e a COPANOR, de forma conjunta, nos últimos 12 meses, o número de economias (unidades consumidoras) para a prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário apresentou elevação de 1,2% e 3,4%, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Especificação - CONSOLIDADO (COPASA+COPANOR)	1T19	1T18	1T19 X 1T18
Água			
Ligações (1.000 unidades)	4.346	4.295	1,2%
Economias (1.000 unidades)	5.249	5.187	1,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.573,7	11.541,4	0,3%
Volume Distribuído (1.000 m ³ /trimestre)	251.021,6	242.270,3	3,6%
Volume Medido (1.000 m ³ /trimestre)	152.634,1	148.703,8	2,6%
Extensão de Rede (km)	55.450,9	53.181,5	4,3%
Esgoto			
Ligações (1.000 unidades)	2.879	2.776	3,7%
Economias (1.000 unidades)	3.627	3.507	3,4%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.158,1	7.852,6	3,9%
Volume Medido (1.000 m ³ /trimestre)	102.927,3	98.806,1	4,2%
Extensão de Rede (km)	28.375,3	26.973,1	5,2%

Número de Empregados

A seguir são apresentados os números de empregados e empregados por ligação nos períodos comparativos:

Especificação (COPASA + COPANOR)	1T19	1T18	1T19 X 1T18
Empregados	11.991	11.703	2,5%
Empregados/Ligações ¹	1,66	1,66	0,3%

1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

2. Desempenho Financeiro

Tendo em vista a imaterialidade da subsidiária COPANOR, as informações financeiras prestadas pela Companhia no Comentário de Desempenho, exceto quando indicadas em contrário, referem-se às demonstrações financeiras individuais.

Receita Líquida

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos foi de R\$1,11 bilhão no 1T19, 7,6% superior ao registrado no 1T18, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida (R\$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18
Água	711.384	666.428	6,7%
Esgoto	393.226	360.444	9,1%
Resíduos Sólidos	541	676	-20,0%
Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.105.151	1.027.548	7,6%

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da receita líquida da Controladora nos períodos comparativos foram:

Comentário do Desempenho

- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água (1,2%) e de esgoto (3,5%);
- reposicionamento tarifário médio de 4,31%;
- elevação do volume medido de água e esgoto por economia em 1,1% e 0,4%, respectivamente.

Custos e Despesas

Os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) totalizaram R\$797,6 milhões no 1T19, contra R\$761,5 no 1T18, incremento de 4,7%, conforme tabela a seguir:

Especificação (R\$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18
Custos Administráveis	536.169	528.997	1,4%
Pessoal	314.496	312.823	0,5%
Serviços de Terceiros	110.233	99.997	10,2%
PPP do Rio Manso	20.475	18.599	10,1%
Materiais	11.972	12.431	-3,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	50.251	57.004	-11,8%
Repasso Tarifário a Municípios	22.480	21.136	6,4%
Custos Operacionais Diversos	6.262	7.007	-10,6%
Custos não Administráveis	113.794	85.957	32,4%
Energia Elétrica	114.415	80.857	41,5%
Telecomunicações	2.906	3.071	-5,4%
Material de Tratamento	19.845	21.929	-9,5%
Combustíveis e Lubrificantes	6.172	6.202	-0,5%
Créditos Tributários	(29.544)	(26.102)	13,2%
Custos de Capital			
Depreciações e Amortizações	145.096	141.744	2,4%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	2.537	4.757	-46,7%
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados + Despesas com Vendas e Administrativas (excluindo Custos de Construção)	797.596	761.455	4,7%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

Pessoal: os gastos com pessoal apresentaram elevação de 0,5% em relação ao mesmo período de 2018, sendo que a redução nos gastos com horas extras, bem como a maior apropriação de custos ao imobilizado, compensaram a elevação das despesas em função do reajuste salarial de 1,69%, equivalente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de maio de 2017 a abril de 2018; do crescimento do número de empregados de 2,4% e da elevação de 12% nas despesas relativas ao plano de saúde, em função de reajustes de procedimentos e honorários médicos.

Serviço de Terceiros: a elevação de 10,2% observada no 1T19, comparando-se com o 1T18, ocorreu, principalmente, em função de: incremento nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, decorrentes de reajustes nos preços dos contratos, bem como maior demanda por serviços corretivos e manutenção preventiva; aumento nas despesas de arrecadação, cobrança, leitura e entrega de contas, em razão, especialmente, do aumento nas tarifas cobradas pelo principal agente arrecadador; e incremento nos serviços técnicos profissionais e de informática.

Comentário do Desempenho

PPP do Rio Manso: a variação registrada nas despesas referentes à Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema Rio Manso, comparando-se 1T19 com 1T18, ocorreu em função do reajustamento das contraprestações e da elevação nos gastos com energia elétrica.

Materiais: a redução observada no item ocorreu em função, principalmente, da queda nos gastos com materiais de conservação e manutenção de sistemas operacionais e peças, acessórios e componentes para veículos.

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD): a queda na PCLD reflete, principalmente, os impactos das negociações de débitos com entidades filantrópicas e prefeituras realizadas no segundo semestre de 2018, bem como redução no número de faturas em condições de serem consideradas na referida provisão.

Repassé Tarifário a Municípios: a elevação de 6,4% se deve, principalmente, à elevação do faturamento de Belo Horizonte, que é a base mais representativa para o cálculo dos repasses efetuados.

Custos Operacionais Diversos: a queda de 10,6% nesta conta, comparando-se o 1T19 com o 1T18, ocorreu, principalmente, em função da redução dos gastos com despesas vinculadas a incentivos fiscais, eventos e conduções, viagens e estadas.

Energia Elétrica: as despesas com energia elétrica apresentaram elevação de 41,5% no 1T19, comparativamente ao 1T18, em função do reajuste tarifário médio de 18,0% sobre as tarifas da CEMIG (Resolução Homologatória ANEEL nº 2.396, de 22.05.2018); do crescimento no consumo de 5,6%, devido à maior demanda operacional; e da elevação das alíquotas dos tributos de PIS/PASEP e COFINS, com a alíquota média passando de 4,8%, no 1T18, para aproximadamente 8%, no 1T19.

Telecomunicações: a redução é decorrente de substituição da prestadora de serviços de transmissão de dados, permitindo melhoria na eficiência, bem como redução nos valores contratados.

Material de Tratamento: a queda observada reflete, principalmente, redução de consumo de produtos químicos nas unidades de tratamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Créditos Tributários: a elevação nos créditos tributários, comparando-se o 1T19 com o 1T18, deveu-se ao aumento nos gastos com energia elétrica e com serviços utilizados como insumos no processo produtivo.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais ficaram em linha nos períodos comparativos, conforme tabela a seguir:

Especificação (R\$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18
Outras Receitas Operacionais	37.951	40.003	-5,1%
Receita de Serviços Técnicos	66	18	n.m.
Reversão de Provisão não Dedutível	9.579	8.797	8,9%
Recuperação de Contas Baixadas	22.051	25.645	-14,0%
Outras Receitas	6.255	5.543	12,8%
Outras Despesas Operacionais	(33.137)	(35.496)	-6,6%
Provisão não Dedutível	(10.847)	(18.565)	-41,6%
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	(2.289)	(1.438)	59,2%
Taxa de Fiscalização sobre Serviços	(9.387)	(8.303)	13,1%
Outras Despesas	(10.614)	(7.190)	47,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.814	4.507	6,8%

Comentário do Desempenho

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial do 1T19 é referente à subsidiária COPANOR e foi negativo em R\$3,4 milhões, sendo que no 1T18 o resultado foi negativo em R\$1,2 milhão, conforme tabela a seguir:

Demonstrativo Sintético - COPANOR (R\$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços S	15.160	7.160	111,7%
Outras Receitas Operacionais	806	429	87,9%
Custos e Despesas Operacionais	(19.133)	(8.595)	122,6%
Outras Despesas Operacionais	(372)	(393)	-5,3%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	182	208	-12,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.357)	(1.191)	181,9%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$41,5 milhões no 1T19, contra R\$50,9 milhões negativos no 1T18, conforme pode ser visto na tabela a seguir:

Especificação (R\$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18
Receitas Financeiras	22.124	20.668	7,0%
Variações Monetárias	1.340	1.523	-12,0%
Variações Cambiais	4.237	360	n.m.
Juros	3.251	4.765	-31,8%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	6.563	8.670	-24,3%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	6.733	5.350	25,9%
Despesas Financeiras	(63.593)	(71.615)	-11,2%
Variações Monetárias	(14.329)	(15.272)	-6,2%
Variações Cambiais	(870)	(7.284)	-88,1%
Juros sobre Financiamentos	(48.223)	(48.688)	-1,0%
Diversas	(171)	(371)	-53,9%
Receita (Despesas) Financeiras	(41.469)	(50.947)	-18,6%

Tributos sobre o lucro

A variação nesta conta reflete, principalmente, as diferenças do valor do benefício fiscal oriundo dos JCP declarados. O incentivo fiscal no 1T19 foi de R\$18,0 milhões e no 1T18 foi de R\$26,1 milhões, resultantes de JCP declarados nos montantes de R\$53,0 milhões e R\$76,7 milhões, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$186,7 milhões no 1T19, ante R\$164,2 milhões no 1T18, conforme tabela a seguir:

Especificação (R\$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos (a)	297.185	259.008	14,7%
Resultado Financeiro e Tributos sobre o Lucro (b)	(110.450)	(94.775)	16,5%
Resultado Financeiro Líquido	(41.469)	(50.947)	-18,6%
Tributos sobre o Lucro	(68.981)	(43.828)	57,4%
Lucro Líquido (a) + (b)	186.735	164.233	13,7%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,48	1,30	13,7%

EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

O EBITDA atingiu R\$442,5 milhões no 1T19, contra R\$400,5 milhões no 1T18. A Margem EBITDA, que é calculada por meio da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos, outras receitas operacionais e das receitas da subsidiária COPANOR, atingiu 38,4% no 1T19 (37,3% no 1T18), conforme tabela abaixo:

Especificação (R\$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18
Lucro Líquido do período	186.735	164.233	13,7%
(+) Tributos sobre o Lucro	68.981	43.828	57,4%
(+) Resultado Financeiro	41.469	50.947	-18,6%
(+) Depreciações e Amortizações	145.096	141.744	2,4%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	259	(208)	n.m.
(=) EBITDA	442.540	400.544	10,5%
Margem EBITDA	38,4%	37,3%	

Notas Explicativas

01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA MG”, “COPASA”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha, 525, Bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Informações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2019, da Controladora e Consolidadas, em 25 de abril de 2019.

A COPASA possui 100% de participação societária na subsidiária COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A (“COPANOR”) - criada pela Lei Estadual nº 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

02. Base de Preparação e Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

As informações contábeis intermediárias, da controladora e consolidado, estão apresentadas em milhares de Reais (R\$1.000), exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação

As Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob os títulos de “Individual” ou “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21(R1), “Demonstrações Intermediárias”, e IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07 na preparação das suas demonstrações financeiras. A Administração declara que as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição e à natureza dos saldos apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018, as Notas Explicativas a seguir estão apresentadas de forma concisa no período findo em 31 de março de 2019:

- 03. Resumo das Principais Políticas Contábeis;
- 04. Contratos de Concessão de Serviços Públicos;
- 05. Caixa e Equivalente de Caixa;
- 06. Contas a Receber de Clientes;
- 13. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures;
- 16. Imposto de Renda e Contribuição Social;

Notas Explicativas

- 18. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria;
- 19. Patrimônio Líquido e Dividendos;
- 21. Gestão de Risco Financeiro;
- 23. Transações com Partes Relacionadas.

03. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nessas Informações Contábeis Intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota 03 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, arquivadas na CVM, à exceção das descritas abaixo:

3.1 Operações de Arrendamento Mercantil

Todos os contratos são avaliados, visando identificar se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Os contratos de arrendamentos são valorizados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados nessa data. Os pagamentos do arrendamento devem ser descontados, utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento, se essa taxa puder ser determinada imediatamente. Se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, o arrendatário deve utilizar a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário.

Os valores a pagar decorrentes das contraprestações dos contratos classificados como arrendamento mercantil são impactados pela despesa financeira e amortização do passivo de arrendamento de forma a alcançar uma taxa constante de juros. A correspondente obrigação ao arrendador é registrada como dívida de curto e longo prazo.

As demonstrações financeiras da Companhia serão impactadas conforme segue:

- a) reconhecimento de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento;
- b) reconhecimento de despesas de amortização de ativos de direito de uso e despesas de juros sobre passivos de arrendamento na demonstração do resultado; e
- c) separação do montante total de caixa pago nestas operações entre principal (apresentada dentro das atividades de financiamento) e juros (apresentados nas atividades operacionais) na demonstração dos fluxos de caixa.

A COPASA aplicou os requisitos do CPC 06 (R2)/IFRS 16, a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2019. Para tal, a Companhia selecionou como método de transição a abordagem retrospectiva modificada, sendo o montante referente ao Ativo de Direito de Uso (“Ativo de Arrendamento”) igual ao Passivo de Arrendamento, sem o efeito cumulativo de aplicação inicial deste novo pronunciamento registrado como ajuste ao saldo de abertura do patrimônio líquido e sem a representação de períodos comparativos.

A Companhia efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamentos vigentes em 31 de dezembro de 2018 e as novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos vigentes na data de transição. Esta análise identificou impactos principalmente relacionados às operações de arrendamento de veículos e imóveis locados de terceiros.

A Companhia aplicou os expedientes práticos do CPC 06 (R2)/IFRS16, relacionados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos para os quais o ativo subjacente é de baixo valor (R\$19), além de desconsiderar os contratos com vencimento até 12 meses da data de adoção inicial e manterá o reconhecimento destas despesas de arrendamento em bases lineares conforme permitido pela norma contábil.

Notas Explicativas

Para mensuração dos impactos dos contratos até 31 de dezembro de 2018 e para determinar o valor do passivo de arrendamento, utilizou para adoção inicial, o saldo das parcelas remanescentes, trazido a valor presente pela taxa referente ao cupom médio correspondente a taxa média das captações de empréstimos ou emissão de dívidas no mercado de capitais local.

Tendo em vista a existência de componentes significativos de julgamento no novo pronunciamento contábil, ocorreram alterações nos valores apresentados em 31 de dezembro de 2018, porém em magnitudes consideradas não relevantes no contexto das Demonstrações Financeiras.

3.2 Ativos de contratos

Na adoção do CPC 47/IFRS 15, a Companhia optou por adotar a norma na data da aplicação inicial como ajuste ao saldo de abertura, considerando somente os contratos abertos anteriores à data de aplicação. A norma estabelece que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. Portanto, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de performance for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

A norma também determina que quando a Companhia concluir a performance por meio da transferência de bens ou serviços ao cliente antes do pagamento da contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, a entidade deve apresentar este direito como ativo de contrato. O ativo de contrato é definido pela norma como o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente quando esse direito está condicionado a algo além da passagem do tempo como por exemplo o seu desempenho futuro.

Os contratos de concessão e contratos de programa de abastecimento de água e esgotamento sanitário preveem que parte dos investimentos efetuados pelo concessionário é remunerada pelos usuários do serviço público e a outra parte é indenizada pelo Poder Concedente ao final da concessão. Esse modelo prevê o reconhecimento de ativo financeiro, ativo de contrato no período da construção e de ativo intangível. Com a entrada em vigor, em 1º de janeiro de 2018, do CPC 47/IFRS 15 e a revisão do ICPC 01/IFRIC 12, notadamente o parágrafo 19 do IFRIC 12, a Companhia passou a classificar como ativo de contrato, no ativo de longo prazo, as obras anteriormente registradas como ativo intangível em curso referente aos contratos de concessão e contratos de programa de abastecimento de água e esgotamento sanitário durante o período de construção.

O Ativo de Contrato é reconhecido inicialmente pelo valor justo e inclui custos de empréstimos capitalizados durante o período em que o ativo encontra-se em fase de construção.

Esta reclassificação, no montante de R\$981.697 (consolidado de R\$1.019.527) em 1º de janeiro de 2018 e R\$1.147.522 (R\$1.198.262 consolidado) em 31 de dezembro de 2018, não afetou os *covenants* (índices financeiros) de empréstimos, financiamentos e debêntures, a liquidez, a posição patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração dos fluxos de caixa, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio da Companhia.

Controladora	Saldo originalmente divulgado	Reclassificação	Saldo reapresentado
Saldos em 01 de janeiro de 2018			
Ativo intangível	6.097.405	(981.697)	5.115.708
Ativo de contrato	-	981.697	981.697
Saldos em 31 de dezembro 2018			
Ativo intangível	6.336.014	(1.147.522)	5.188.492
Ativo de contrato	-	1.147.522	1.147.522

Notas Explicativas

Consolidado	Saldo originalmente divulgado	Reclassificação	Saldo reapresentado
Saldos em 01 de janeiro de 2018			
Ativo intangível	6.135.235	(1.019.527)	5.115.708
Ativo de contrato	-	1.019.527	1.019.527
Saldos em 31 de dezembro 2018			
Ativo intangível	6.419.348	(1.198.262)	5.221.086
Ativo de contrato	-	1.198.262	1.198.262

04. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 31 de março de 2019, a COPASA e a COPANOR possuíam 639 concessões para a prestação de serviços de abastecimento de água e 309 de esgotamento sanitário.

05. Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Recursos em caixa e bancos	31.351	40.511	32.649	40.984
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	370.395	257.007	387.709	272.387
Total	401.746	297.518	420.358	313.371

Os recursos próprios da Companhia provenientes de sua atividade são aplicados em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, títulos de renda fixa, cuja remuneração é baseada, substancialmente, na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 105% do CDI no período findo em 31 de março de 2019 (106% do CDI em 31 de dezembro de 2018). O CDI em 31 de março de 2019 era de 6,40% (6,40% em 31 de dezembro de 2018).

06. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais (moeda funcional da Companhia).

(a) Contas a receber de clientes

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

Valores	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Vencidos	556.730	515.127	561.254	519.350
Vencidos até 30 dias	204.870	205.817	206.696	207.549
Vencidos de 31 até 60 dias	109.243	105.613	110.222	106.590
Vencidos de 61 até 90 dias	54.217	59.734	54.694	60.277
Vencidos de 91 até 180 dias	126.514	86.038	127.561	86.985
Vencidos acima de 180 dias	61.886	57.925	62.081	57.949
A vencer	381.592	369.815	384.179	371.930
Faturados	938.322	884.942	945.433	891.280
A faturar	311.680	311.551	311.680	311.551
Contas a receber de clientes ⁽¹⁾	1.250.002	1.196.493	1.257.113	1.202.831
(-) Provisão para perdas contas a receber de Clientes	(39.021)	(45.739)	(39.605)	(46.324)
	1.210.981	1.150.754	1.217.508	1.156.507
Contas a receber de longo prazo ⁽²⁾	-	12.994	-	12.994
Contas a receber de clientes, líquidas	1.210.981	1.163.748	1.217.508	1.169.501

Notas Explicativas

⁽¹⁾ Contempla o contas a receber do acionista Estado de Minas Gerais, conforme detalhamento abaixo.

⁽²⁾ Refere-se ao termo de compensação realizado com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, conforme descrito na Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Detalhamento do Contas a receber do Estado de Minas Gerais:

Valores	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Faturados	130.434	77.987
A faturar	9.763	9.643
Parcelamento de débitos	56.131	66.375
Contas a receber de clientes, líquidas	196.328	154.005

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui saldos a receber do Estado de Minas Gerais no montante de R\$196.328, dos quais R\$106.839 estão vencidos (R\$53.658 em 31 de dezembro de 2018) e R\$89.489 estão a vencer (R\$100.347 em 31 de dezembro de 2018). Deste valor, (i) o saldo em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, totalizando R\$66.375, está garantido pela retenção de JCP futuros conforme acordado no Termo de Encontro de Contas e Negociação de dívida entre a COPASA, COPANOR e o Estado de Minas Gerais para compensação de débitos entre as partes e (ii) o saldo a receber no montante de R\$129.953 (R\$87.630 em 31 de dezembro de 2018), posterior a 13 de julho de 2018, encontra-se sujeito a negociações junto ao Estado de Minas Gerais. O valor do JCP, referente ao quarto trimestre de 2018, do acionista Estado de Minas Gerais foi retido devido a inadimplemento de parcelas, conforme autorizado no refererido Termo, mas ainda não foi compensado, pois a Companhia está em negociação para a elaboração de novo Termo de Encontro de Contas contemplando toda a dívida.

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	45.739	31.172	46.324	31.757
Aplicação inicial do IFRS 09/CPC 48	-	7.800	-	7.800
Provisão para perdas de contas a receber	50.251	252.768	50.776	255.902
Contas a receber de clientes baixadas no período como incobráveis	(56.969)	(246.001)	(57.495)	(249.135)
Saldo final	39.021	45.739	39.605	46.324

A provisão para perdas do valor recuperável de contas a receber foi registrada no resultado do período como despesas com vendas. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação deste relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

(b) Demais contas a receber

As outras classes de contas a receber de clientes e demais contas a receber não contêm ativos com perda do valor recuperável.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação deste relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém receitas tarifárias como garantia em financiamentos (Nota 21.1(c)):

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Cauções em garantias de empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	183.401	188.442	183.401	188.442
Aplicação financeira vinculada (ii)	83.119	81.943	83.119	81.943
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (iii)	64.721	64.721	64.721	64.721
Ativos financeiros – Contratos de concessão (iv)	683.417	682.828	683.417	682.828
Outros (v)	57.009	55.781	56.872	53.074
Total	1.071.667	1.073.715	1.071.530	1.071.008
Ativo circulante	17.562	21.537	17.425	18.830
Ativo não circulante	1.054.105	1.052.178	1.054.105	1.052.178

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante	17.562	21.537	17.425	18.830
Outras contas a Receber	305.967	304.629	305.967	304.629
Ativos financeiros – contratos de concessão	683.417	682.828	683.417	682.828
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	64.721	64.721	64.721	64.721
Ativo não circulante	1.054.105	1.052.178	1.054.105	1.052.178

- (i) Refere-se a depósito de valores monetários em fundos de investimentos, ora sob titularidade dos credores, que a Companhia constitui, no âmbito de seus contratos de financiamentos, empréstimos e debentures. Também é dado em garantia cessão fiduciária de sua arrecadação que se caracteriza pela transferência aos credores da titularidade de parte de sua arrecadação, conforme tabela inserida na Nota 21.1(c). Ambas as garantias ocorrem durante o prazo de vigência ou do período de carência das dívidas contratadas.
- (ii) Refere-se a recursos financeiros da Agência Nacional de Águas - ANA, no âmbito do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES. O valor de cada contrato é depositado em conta corrente específica e vinculada a cada contrato, denominada conta de despoluição de bacias hidrográficas, sendo que os valores são convertidos em cotas e aplicada no “fundo de investimento caixa despoluição de bacias hidrográficas renda fixa longo prazo” destinado única e exclusivamente ao objeto de cada contrato. A liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada para a COPASA em 12 parcelas trimestrais e sucessivas que poderão, a partir de plena operação e início da certificação da estação de tratamento do esgoto, ser sacadas desde que cumpridas as metas pactuadas na assinatura do contrato. Devido ao cumprimento parcial das metas, a Companhia mantém também esses recursos em seu passivo não circulante, em conta de obrigações diversas.
- (iii) Refere-se ao saldo de investimento na empresa BRK Ambiental – Jeceaba S.A (Antiga Foz de Jeceaba), mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- (iv) Refere-se às contas a receber do poder concedente decorrentes dos contratos de concessão pública que são firmados com os municípios e de acordo com a ICPC 01. Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelo Custo Médio Ponderado do Capital (*Weighted Average Capital Cost – WACC*).
- (v) Refere-se substancialmente a adiantamentos de repasse tarifário realizados para o Município de Montes Claros.

Notas Explicativas

07. Investimentos

Abaixo tabela com a movimentação dos investimentos na subsidiária:

	31/12/2018	Equivalência patrimonial ⁽ⁱⁱ⁾	Aumento de capital ⁽ⁱ⁾	31/03/2019
Investimentos				
COPANOR	104.597	(3.357)	21.061	122.301
Outros	260	-	-	260
Total	104.857	(3.357)	21.061	122.561
	31/12/2017	Equivalência patrimonial ⁽ⁱⁱ⁾	Aumento de capital ⁽ⁱ⁾	31/12/2018
Investimentos				
COPANOR ⁽ⁱ⁾	62.027	(12.998)	55.568	104.597
Outros	260	-	-	260
Total	62.287	(12.998)	55.568	104.857

- (i) A Controladora realizou integralização no valor de R\$21.061 em março de 2019 (R\$55.568 em 31 de dezembro de 2018), na COPANOR, cujos recursos permitirão realizar investimentos em obras de implantação, ampliação e manutenções nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- (ii) O resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$3.357 (R\$12.998 em 31 de dezembro de 2018). O valor dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro e depreciações/amortizações da subsidiária foi R\$259 em 31 de março de 2019, (negativo em R\$702 em 31 de dezembro de 2018).

08. Ativo de Contratos

	Controladora				Total
	Sistemas de				
	Água	Esgotamento Sanitário	Uso comum	Estoque para obras	
Saldos em 31 de dezembro 2018 - reapresentado	264.757	657.451	137.678	87.636	1.147.522
Adições	25.861	51.436	19.522	7.243	104.062
Juros capitalizados	2.854	9.784	962	-	13.600
Transferências para o intangível	(4.137)	(17.479)	(4.308)	-	(25.924)
Transferências para o imobilizado	-	-	(1.176)	-	(1.176)
Saldos em 31 de março de 2019	289.335	701.192	152.678	94.879	1.238.084

	Consolidado				Total
	Sistemas de				
	Água	Esgotamento Sanitário	Uso Comum	Estoque para obras	
Saldos em 31 de dezembro 2018 - reapresentado	288.749	680.607	141.270	87.636	1.198.262
Adições	27.854	56.154	19.530	7.243	110.781
Juros capitalizados	2.854	9.784	962	-	13.600
Transferências para o intangível	(6.406)	(23.016)	(4.308)	-	(33.730)
Transferências para o imobilizado	-	-	(1.176)	-	(1.176)
Saldos em 31 de março de 2019	313.051	723.529	156.278	94.879	1.287.737

Notas Explicativas

No 1º trimestre de 2019, as adições, no montante de R\$110.781 referem-se, principalmente, a obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Sabará, Coronel Fabriciano, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Cataguases e Divinópolis, bem como obra de ampliação do sistema de abastecimento de água de Montes Claros, através de captação no Rio Pacuí.

	Controladora - Reapresentado				
	Sistemas de			Estoque para obras	Total
	Água	Esgotamento Sanitário	Uso comum		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-
Transferência do Intangível	206.851	581.382	127.266	66.198	981.697
Adições	148.889	277.844	57.324	21.438	505.495
Baixas	(2)	-	-	-	(2)
Juros capitalizados	26.239	23.148	1.990	-	51.377
Transferências para o intangível	(117.220)	(224.923)	(24.230)	-	(366.373)
Transferências para o imobilizado	-	-	(24.672)	-	(24.672)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	264.757	657.451	137.678	87.636	1.147.522

	Consolidado - Reapresentado				
	Sistemas de			Estoque para obras	Total
	Água	Esgotamento Sanitário	Uso comum		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-
Tansferência do Intangível	218.239	607.824	127.266	66.198	1.019.527
Adições	170.265	295.857	60.916	21.438	548.476
Baixas	(2)	-	-	-	(2)
Juros capitalizados	26.239	23.148	1.990	-	51.377
Transferências para o intangível	(125.991)	(246.222)	(24.230)	-	(396.443)
Transferências para o imobilizado	-	-	(24.672)	-	(24.672)
Outros	(1)	-	-	-	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.749	680.607	141.270	87.636	1.198.262

09. Intangível

(a) A composição dos saldos é a seguinte:

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018 - Reapresentado		
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
Em operação						
Sistemas de água	3.660.220	(2.144.694)	1.515.526	3.650.862	(2.112.262)	1.538.600
Esgotamento sanitário	5.133.612	(1.977.693)	3.155.919	5.085.721	(1.920.116)	3.165.605
Sistemas de uso comum	809.134	(706.859)	102.275	801.217	(694.502)	106.715
Direitos de uso	485.915	(218.132)	267.783	481.040	(212.344)	268.696
Outros ativos intangíveis	117.192	(18.543)	98.649	126.475	(17.599)	108.876
Total do intangível	10.206.073	(5.065.921)	5.140.152	10.145.315	(4.956.823)	5.188.492

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018 - Reapresentado		
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
Em operação						
Sistemas de água	3.672.849	(2.144.905)	1.527.944	3.660.400	(2.112.375)	1.548.025
Esgotamento sanitário	5.159.044	(1.977.999)	3.181.045	5.105.230	(1.920.219)	3.185.011
Sistemas de uso comum	813.409	(707.117)	106.292	804.997	(694.654)	110.343
Direitos de uso	486.064	(218.155)	267.909	481.190	(212.359)	268.831
Outros ativos intangíveis	117.193	(18.543)	98.650	126.475	(17.599)	108.876
Total do intangível	10.248.559	(5.066.719)	5.181.840	10.178.292	(4.957.206)	5.221.086

(b) A movimentação do intangível pode ser demonstrada como segue:

	Controladora					
	Sistemas de					
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum⁽¹⁾	Direitos de uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - reapresentado	1.538.600	3.165.605	106.715	268.696	108.876	5.188.492
Adições	4.539	12.499	5.966	4.624	2.268	29.896
Baixas	(430)	(25)	-	-	(104)	(559)
Amortização	(32.546)	(57.630)	(12.634)	(5.787)	(1.338)	(109.935)
Transferências do ativo financeiro ⁽²⁾	(132)	8.330	170	15	(2.502)	5.881
Transferência entre intangível e imobilizado	471	9.617	238	89	(10.426)	(11)
Transferências do ativo de contrato	4.964	17.431	1.815	137	1.577	25.924
Ajuste de amortização decorrente de renovação de concessões ⁽³⁾	60	92	5	9	298	464
Saldos em 31 de março de 2019	1.515.526	3.155.919	102.275	267.783	98.649	5.140.152

⁽¹⁾ Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado "sistemas de uso comum".

⁽²⁾ As transferências do ativo financeiro, referem-se basicamente a incorporação de obras finalizadas no período e ajuste em adiantamento para aquisição de sistemas de esgoto em São João Nepomuceno cuja concessão tem término em 2047.

⁽³⁾ Refere-se a ajustes de amortização decorrentes de alterações ou renovações de concessões.

A amortização na Controladora no 1º trimestre de 2019, apropriada ao resultado, foi de R\$109.935, sendo R\$107.955 como custo dos serviços prestados, R\$184 como despesas com vendas e R\$1.796 como despesas administrativas (R\$108.731 no 1º trimestre de 2018, sendo R\$106.656, R\$56 e R\$2.019, respectivamente).

	Consolidado					
	Sistemas de					
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum ⁽¹⁾	Direitos de uso	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - reapresentado	1.548.025	3.185.011	110.343	268.831	108.876	5.221.086
Adições	5.649	12.844	6.214	4.624	2.268	31.599
Baixas	(430)	(25)	-	-	(104)	(559)
Amortização	(32.643)	(57.781)	(12.792)	(5.794)	(1.338)	(110.348)
Transferências do ativo financeiro ⁽²⁾	(132)	8.330	170	15	(2.502)	5.881
Transferência para o imobilizado	2.451	15.142	539	89	(10.426)	7.795
Transferências do ativo de contrato	4.964	17.431	1.815	137	1.577	25.924
Ajuste de amortização decorrente de renovação de concessões ⁽³⁾	60	93	3	7	299	462
Saldos em 31 de março de 2019	1.527.944	3.181.045	106.292	267.909	98.650	5.181.840

Notas Explicativas

⁽¹⁾ Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado "sistemas de uso comum".

⁽²⁾ As transferências do ativo financeiro, referem-se basicamente a incorporação de obras finalizadas no período e ajuste em adiantamento para aquisição de sistemas de esgoto em São João Nepomuceno cuja concessão tem término em 2047.

⁽³⁾ Refere-se a ajustes de amortização decorrentes de alterações ou renovações de concessões.

A amortização no Consolidado no 1º trimestre de 2019, apropriada ao resultado, foi de R\$110.348, sendo R\$108.361 como custo dos serviços prestados, R\$183 como despesas com vendas e R\$1.804 como despesas administrativas (R\$108.731 no 1º trimestre de 2018, sendo R\$106.656, R\$56 e R\$2.019, respectivamente).

Controladora - Reapresentado							
	Sistemas de			Direitos de uso	Outros	Em formação	Total
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum ⁽¹⁾				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.512.784	3.121.869	119.542	269.505	92.008	981.697	6.097.405
Transferência para ativos de contratos	-	-	-	-	-	(981.697)	(981.697)
Adições	25.688	58.206	14.805	21.216	7.643	-	127.558
Baixas	(2.072)	(46)	(125)	-	(26)	-	(2.269)
Amortização	(128.242)	(226.813)	(56.423)	(22.679)	(3.466)	-	(437.623)
Transferências do ativo financeiro ⁽²⁾	13.147	(32.800)	428	108	5.943	-	(13.174)
Transferência entre intangível e imobilizado	4.585	106	367	362	(2.198)	-	3.222
Transferências	103.614	226.848	27.990	11	7.910	-	366.373
Ajuste de amortização decorrente de renovação de concessões ⁽³⁾	9.096	18.235	131	173	1.062	-	28.697
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.538.600	3.165.605	106.715	268.696	108.876	-	5.188.492

⁽¹⁾ Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado "sistemas de uso comum".

⁽²⁾ As transferências do ativo financeiro, referem-se basicamente à renovação de Concessão do Município de Ubá, Montes Claros e incorporação de obras finalizadas no exercício.

⁽³⁾ Refere-se a ajustes de amortização decorrentes de alterações ou renovações de concessões.

Consolidado - Reapresentado							
	Sistemas de			Direitos de uso	Outros	Em formação	Total
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum ⁽¹⁾				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.512.784	3.121.869	119.542	269.505	92.008	1.019.527	6.135.235
Transferência para ativos de contratos	-	-	-	-	-	(1.019.527)	(1.019.527)
Adições	27.321	58.970	15.166	21.366	7.643	-	130.466
Baixas	(2.072)	(46)	(125)	-	(26)	-	(2.269)
Amortização	(128.356)	(226.915)	(56.576)	(22.694)	(3.466)	-	(438.007)
Transferências do ativo financeiro ⁽²⁾	13.147	(32.800)	428	108	5.943	-	(13.174)
Transferência entre intangível e imobilizado	4.585	106	367	362	(2.198)	-	3.222
Transferências para imobilizado	111.519	245.593	31.409	11	7.911	-	396.443
Ajuste de amortização decorrente de renovação de concessões ⁽³⁾	9.097	18.234	132	173	1.061	-	28.697
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.548.025	3.185.011	110.343	268.831	108.876	-	5.221.086

⁽¹⁾ Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado "sistemas de uso comum".

⁽²⁾ As transferências do ativo financeiro, referem-se basicamente à renovação de Concessão do Município de Ubá, Montes Claros e incorporação de obras finalizadas no exercício.

⁽³⁾ Refere-se a ajustes de amortização decorrentes de alterações ou renovações de concessões.

Notas Explicativas

A taxa média de amortização apurada na Controladora e Consolidado foi de 5,4% em 31 de março de 2019 (5,5% em 31 de março de 2018).

10. Imobilizado

Controladora							
31/03/2019				31/12/2018			
	Taxa média	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Máquinas e equipamentos	17,14%	538.433	(473.256)	65.177	534.814	(465.780)	69.034
Veículos	20,0%	77.583	(74.025)	3.558	79.087	(78.163)	924
Outros	9,72%	35.837	(3.912)	31.925	35.831	(3.883)	31.948
		651.853	(551.193)	100.660	649.732	(547.826)	101.906
Terrenos e edificações	4,47%	3.291.858	(1.742.521)	1.549.337	3.291.751	(1.718.628)	1.573.123
Total em operação		3.943.711	(2.293.714)	1.649.997	3.941.483	(2.266.454)	1.675.029
Total do imobilizado		3.943.711	(2.293.714)	1.649.997	3.941.483	(2.266.454)	1.675.029

Consolidado							
31/03/2019				31/12/2018			
	Taxa média	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Máquinas e equipamentos	17,14%	539.013	(473.319)	65.694	535.352	(465.816)	69.536
Veículos	20,0%	77.596	(74.027)	3.569	79.100	(78.165)	935
Outros	9,72%	35.837	(3.912)	31.925	35.832	(3.883)	31.949
		652.446	(551.258)	101.188	650.284	(547.864)	102.420
Terrenos e edificações	4,47%	3.291.858	(1.742.521)	1.549.337	3.291.751	(1.718.628)	1.573.123
Total em operação		3.944.304	(2.293.779)	1.650.525	3.942.035	(2.266.492)	1.675.543
Total do imobilizado		3.944.304	(2.293.779)	1.650.525	3.942.035	(2.266.492)	1.675.543

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

Controladora					
	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Terrenos e edificações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	69.034	924	31.948	1.573.123	1.675.029
Adições	3.516	2.871	-	-	6.387
Baixas	-	(18)	-	-	(18)
Depreciação	(8.432)	(237)	(1)	(23.658)	(32.328)
Transferência entre intangível e imobilizado	1.061	18	6	102	1.187
Transferências do intangível	1	-	-	(1)	-
Outros	(3)	-	(28)	(229)	(260)
Saldos em 31 de março de 2019	65.177	3.558	31.925	1.549.337	1.649.997

Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Terrenos e edificações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	69.536	935	31.949	1.573.123	1.675.543
Adições	3.558	2.871	1	-	6.430
Baixas	-	(18)	-	-	(18)
Depreciação	(8.459)	(237)	(3)	(23.658)	(32.357)
Transferência entre intangível e imobilizado	1.061	18	6	102	1.187
Transferências do intangível	1	-	-	(1)	-
Outros	(3)	-	(28)	(229)	(260)
Saldos em 31 de março de 2019	65.694	3.569	31.925	1.549.337	1.650.525

Notas Explicativas

A depreciação do 1º trimestre de 2019, apropriada ao resultado, foi de R\$32.328, sendo R\$29.196 como custo dos serviços prestados, R\$676 como despesas com vendas e R\$2.456 como despesas administrativas (R\$33.013, sendo R\$30.130, R\$1.012 e R\$1.871, respectivamente, no 1º trimestre de 2018).

A depreciação do Consolidado no 1º trimestre de 2019, apropriada ao resultado, foi de R\$32.357, sendo R\$29.223 como custo dos serviços prestados, R\$677 como despesas com vendas e R\$2.457 como despesas (R\$33.013, sendo R\$30.130, R\$1.012 e R\$1.871, respectivamente, no 1º trimestre de 2018).

Controladora					
	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Terrenos e edificações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	80.438	3.595	31.175	1.654.333	1.769.541
Adições	14.439	9	128	68	14.644
Baixas	(109)	(451)	-	(28)	(588)
Depreciação	(32.084)	(2.813)	(415)	(95.053)	(130.365)
Transferência entre intangível e imobilizado	76	(8)	(116)	(3.160)	(3.208)
Transferências do ativo contrato	6.300	593	-	17.765	24.658
Outros	(26)	(1)	1.176	(802)	347
Saldos em 31 de dezembro de 2018	69.034	924	31.948	1.573.123	1.675.029

Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Terrenos e edificações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	80.438	3.595	31.175	1.654.333	1.769.541
Adições	14.977	22	128	68	15.195
Baixas	(109)	(451)	-	(28)	(588)
Depreciação	(32.121)	(2.813)	(415)	(95.053)	(130.402)
Transferência entre intangível e imobilizado	76	(8)	(116)	(3.160)	(3.208)
Transferências do ativo de contrato	6.300	593	-	17.765	24.658
Outros	(25)	(3)	1.177	(802)	347
Saldos em 31 de dezembro de 2018	69.536	935	31.949	1.573.123	1.675.543

(a) Parceria Público-Privada – PPP - Sistema Produtor Rio Manso

A COPASA e a BRK Ambiental - Manso S.A. (antiga Odebrecht Ambiental - Manso S.A.), Sociedade de Propósito Específico - SPE, formalizaram Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, para a ampliação da capacidade do Sistema Produtor de Água Rio Manso, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e prestação de serviços nesse sistema.

Durante a fase de realização de obras, a Companhia reconheceu o ativo intangível conforme o andamento de sua construção e em contrapartida um passivo a ele relacionado, em função do contrato de PPP. As despesas com correção monetária foram capitalizadas no ativo intangível até o início de sua operação em 21 de dezembro de 2015.

Em 30 de junho de 2017, após Parecer Final do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e visando atender o disposto na Resolução Normativa 72/2015 da ARSAE, procedeu-se à transferência dos ativos dos sistemas compartilhados de abastecimento de água e tratamento de esgoto, do grupo intangível para o grupo imobilizado, uma vez que foram considerados como ativos da Companhia e assim deixando de compor o ativo intangível.

As contraprestações para Sociedade de Propósito Específico - SPE começaram a ser pagas em janeiro de 2016. O valor amortizado no 1ª trimestre de 2019 foi de R\$16.053 (R\$18.971 no 1º trimestre de 2018) e as despesas decorrentes do contrato foram contabilizadas da seguinte forma: R\$20.474 (R\$18.599 em 2018) como despesas de manutenção de sistemas (OPEX) e R\$5.573 (R\$7.756 em 2018)

Notas Explicativas

como despesa financeira reconhecida no resultado de acordo com o período de reajuste (correção monetária) contratual.

Para correção do passivo constituído, o índice de reajustamento do contrato está sendo aplicado anualmente no mês de abril e apropriado proporcionalmente ao longo dos 12 meses subsequentes.

	31/03/2019	31/12/2018
Em 01 de janeiro	414.871	466.628
Correção	3.229	15.998
Amortização	(16.053)	(67.755)
Em 31 de março	402.047	414.871
Passivo circulante	65.673	64.384
Passivo não circulante	336.374	350.487

11. Arrendamento mercantil

(a) Ativos de direito de uso de arrendamento mercantil

	Controladora/Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
Adoção inicial em 01 de janeiro de 2019	7.236	31.186	38.422
Adições	956	310	1.266
Remensurações	(274)	-	(274)
Amortização	(738)	(2.095)	(2.833)
Saldos em 31 de março de 2019	7.180	29.401	36.581

(b) Passivos de arrendamento mercantil

	Controladora/Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
Adoção inicial em 01 de janeiro de 2019	7.236	31.186	38.422
Adições	956	310	1.266
Remensurações	(274)	-	(274)
Contraprestação	(772)	(2.343)	(3.115)
Juros	509	123	632
Saldos em 31 de março de 2019	7.655	29.276	36.931
Passivo circulante	2.203	5.836	8.039
Passivo não circulante	5.452	23.440	28.892

(c) Despesas de arrendamento mercantil

Classe de ativo	Controladora/Consolidado		
	Arrendamentos de baixo valor	Arrendamentos de curto prazo	Total
Máquinas e equipamentos	1.062	-	1.062
Equipamentos de reprografia e informática	225	-	225
Imóveis	-	422	422
Veículos	-	8.210	8.210
Total	1.287	8.632	9.919

Notas Explicativas

12.Outras Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais (i)	74.649	71.699	75.149	72.237
Parcelamento de impostos (ii)	72.510	90.960	72.510	90.960
Depósito para obras (iii)	83.119	81.943	83.119	81.943
Obrigações diversas	23.256	29.748	23.592	29.912
Total	253.534	274.350	254.370	275.052
Passivo não circulante	86.611	98.430	86.611	98.430
Passivo circulante	166.923	175.920	167.759	176.622

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Depósito para obras	83.119	81.943	83.119	81.943
Diversos	3.492	3.493	3.492	3.493
Parcelamento de impostos	-	12.994	-	12.994
Passivo não circulante	86.611	98.430	86.611	98.430
Obrigações fiscais	74.649	71.699	75.149	72.237
Obrigações diversas	19.764	26.255	20.100	26.419
Parcelamento de impostos	72.510	77.966	72.510	77.966
Passivo circulante	166.923	175.920	167.759	176.622

(i) Os impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
INSS	22.754	23.622	23.160	24.003
COFINS	22.462	20.838	22.517	20.871
PIS	4.865	4.497	4.877	4.504
IR e CSLL	17.631	13.618	17.640	13.639
FGTS	2.825	4.764	2.883	4.857
Outros	4.112	4.360	4.072	4.363
Passivo circulante	74.649	71.699	75.149	72.237

(ii) Refere-se a parcelamento de débitos de ISSQN com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, conforme descrito na Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(iii) Refere-se a recursos financeiros da Agência Nacional de Águas - ANA, no âmbito do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas - PRODES.

13. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Os empréstimos e financiamentos e debêntures têm vencimento até 2041 e cupons médios de 6,9% a.a. para a controladora e o consolidado (6,9% a.a. em dezembro de 2018 para a controladora e o consolidado).

Notas Explicativas

(a) Empréstimos e financiamentos

Em 31 de março de 2019, os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$344.549, sendo R\$100.006 em dólares e R\$244.543 em euros (R\$344.735, sendo R\$97.948 em dólares e R\$246.787 em euros em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora / Consolidado		
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2018
Saldo inicial	1.398.177	1.407.258	1.407.258
Ingressos de empréstimos e financiamentos	8.686	129.259	17.483
Encargos provisionados	21.412	86.855	21.932
Variação monetária e cambial	(1.857)	45.236	7.944
Amortização de encargos	(18.863)	(86.885)	(19.778)
Amortização de principal	(29.854)	(183.546)	(29.302)
Saldo final	1.377.701	1.398.177	1.405.537
Passivo Circulante	176.113	173.736	169.788
Passivo Não circulante	1.201.588	1.224.441	1.235.749

(b) Debêntures

Foi concluída, em 15 de fevereiro de 2018, com a publicação do Anúncio de Encerramento, a oferta Pública de Distribuição de Debêntures da 12ª emissão, com Instrumento Particular de Escritura assinado em 20 de dezembro de 2017 e cuja operação foi liquidada em 08 de fevereiro de 2018. Esta operação corresponde a emissão de debêntures não conversíveis, da espécie quirografária, no valor total de R\$268.000, divididas em duas séries, com principal atualizado pelo IPCA, sendo R\$187.385 em debêntures, com valor nominal de emissão de R\$1, emitidas na primeira série, com 6 anos de prazo, incluídos 3 anos de carência à taxa de 5,0642% ao ano; e R\$80.615 em debêntures, com valor nominal de emissão de R\$1 emitidas na segunda série, com 8 anos de prazo, incluídos 4 anos de carência à taxa de 5,2737% ao ano, no âmbito da instrução normativa da Comissão de Valores Mobiliários CVM 400 e incentivadas, conforme Lei Federal 12.431/2011. Os recursos dessa captação estão sendo destinados integral, única e exclusivamente à ampliação/implantação dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Sabará e Divinópolis, incluindo o tratamento dos efluentes.

Foi concluída em 26 de julho de 2018, com a Liquidação Financeira, a Oferta Pública de Distribuição de Debêntures da 13ª emissão, com Instrumento Particular de Escritura assinado em 28 de junho de 2018. Esta operação corresponde a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, em três séries, no sistema de vasos comunicantes, sendo que a quantidade de debêntures alocada em cada série foi definida conforme procedimento de coleta de intenções de investimento (“Procedimento de *Bookbuilding*”) ocorrido em 20 de julho de 2018, nas seguintes condições: (i) Primeira Série: volume de 92.600 debêntures, encargos financeiros de 106,9% do CDI (certificado de depósito interbancário), com prazo de 03 (três) anos e carência de 03 (três) anos; (ii) Segunda Série: volume de 540.000 debêntures, encargos financeiros de 110,0% do CDI, prazo de 05 (cinco) anos e 03 (três) anos de carência e (iii) Terceira Série: volume de 67.400 debêntures, encargos financeiros de 6,5010% + IPCA a.a, com prazo de 07 (sete) anos e 04 (quatro) anos de carência, totalizando 700.000 (setecentas mil) debêntures, com valor nominal de R\$1, perfazendo o montante de R\$700.000. Os recursos dessa captação estão sendo destinados ao resgate antecipado total da 9ª e 10ª emissões de debêntures e a execução parcial do programa de investimentos da Companhia.

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora / Consolidado		
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2018
Saldo inicial	2.143.891	1.728.841	1.728.841
Ingressos de debêntures	-	1.077.853	268.000
Encargos provisionados	36.269	144.199	34.176
Variação monetária	7.374	27.979	6.344
Amortização de encargos	(49.368)	(127.671)	(34.064)
Amortização de principal	(85.469)	(699.996)	(129.638)
Custo de Captação	-	(8.363)	(5.920)
Amortização do custo de captação	361	1.049	-
Saldo final	2.053.058	2.143.891	1.867.739
Passivo circulante	368.910	441.996	433.693
Passivo não circulante	1.684.148	1.701.895	1.434.046

(c) Valor justo

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão demonstrados na Nota 19.2.

(d) Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

A Companhia possui empréstimos e financiamentos e debêntures com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros e com periodicidade de apuração do resultado distintas, conforme estabelecido nos respectivos contratos. Alguns contratos preveem que, no caso de descumprimento desses índices, a Companhia apresente garantias reais adicionais ao credor ou restabeleça os índices financeiros previstos nos contratos em determinado prazo. Finalmente, caso não se obtenha a dispensa temporária de cumprimento desses índices, o credor poderá decretar vencimento antecipado da dívida.

Com o objetivo de minimizar o risco de descumprimento desses *covenants*, a Administração da Companhia realiza sua verificação trimestralmente, considerando as fórmulas de cálculo dos índices especificadas em cada contrato, observa os prazos estabelecidos para a comunicação com as instituições financeiras, bem como o reflexo do descumprimento de cláusulas de um contrato em outros contratos (“*cross-default*”), procurando apresentar garantias adicionais, quando houver possibilidades, ou renegociar as condições contratuais, mantendo as obrigações sob monitoramento.

Em 31 de março de 2019, a Companhia cumpriu os requisitos vigentes em seus contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures:

(i) Apuração trimestral com dados acumulados de 12 meses - Covenants de contratos com o BNDES:

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>	<u>Faixa</u>
EBITDA / despesas financeiras ajustadas	Igual ou superior a 3,8	Igual ou superior a 3,0
Dívida líquida ajustada / EBITDA	Igual ou inferior a 3,0	Igual ou inferior a 3,8
Outras dívidas onerosas / EBITDA	Igual ou inferior a 1,0	Igual ou inferior a 1,3

(ii) Apuração semestral (junho e dezembro) com dados acumulados de 12 meses - Covenants de contratos FGTS sindicalizados:

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5
Ligação de água e esgoto / nº de empregados (não revisados)	Superior a 350

Notas Explicativas

(iii) Apuração anual com dados acumulados do exercício social

iii-a) *Covenants* da 5ª emissão de debêntures (Caixa FI):

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5
Dívida líquida / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
Dívida líquida / EBITDA	Igual ou inferior a 3,0
EBITDA / receita operacional líquida ajustada	Igual ou superior a 36%

iii-b) *Covenants* do contrato com o KfW:

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5

iii-c) *Covenants* das 6ª e 7ª emissões de debêntures (públicas):

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Dívida líquida / EBITDA	Igual ou inferior a 3,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5

iii-d) *Covenants* da 12ª e 13ª emissão de debêntures (públicas):

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Dívida líquida / EBITDA	Igual ou inferior a 4,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,2

A Companhia mantém cauções em valores monetários, conforme citado na Nota 06(b)(i), além de garantia de cessão fiduciária de sua arrecadação, conforme Nota 21.1(c). Ambas as garantias ocorrem durante o prazo de vigência ou do período de carência das dívidas contratadas.

Além das garantias financeiras prestadas aos credores, no âmbito de suas dívidas constituídas, a Companhia vem cumprindo obrigações não financeiras específicas e particulares para cada um dos contratos.

14. Provisão para Demandas Judiciais

(a) Demandas judiciais provisionadas

A composição das provisões para demandas judiciais está assim demonstrada:

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	41.775	(12.207)	29.568	39.644	(11.551)	28.093
Trabalhistas	60.643	(9.627)	51.016	59.098	(9.709)	49.389
Tributárias	1.624	(2.737)	(1.113)	1.558	(2.649)	(1.091)
Ambientais	53.719	-	53.719	53.619	-	53.619
Total	157.761	(24.571)	133.190	153.919	(23.909)	130.010

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	42.146	(12.554)	29.592	40.003	(11.870)	28.133
Trabalhistas	60.706	(9.662)	51.044	59.159	(9.745)	49.414
Tributárias	1.624	(2.737)	(1.113)	1.558	(2.649)	(1.091)
Ambientais	53.719	-	53.719	53.619	-	53.619
Total	158.195	(24.953)	133.242	154.339	(24.264)	130.075

A movimentação das provisões para demandas judiciais está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018, antes da compensação de depósitos judiciais	153.919	154.339
Adições	5.171	5.175
Atualizações	1.430	1.457
Reversões	(2.759)	(2.776)
Total provisões	157.761	158.195
Compensação de depósitos judiciais	(24.571)	(24.953)
Saldo em 31 de março de 2019	133.190	133.242

As adições e reversões referem-se a inclusão de novos processos e reavaliações de prognósticos de perda em processos judiciais que foram realizadas no âmbito do Fórum de Contingências, para revisão e validação dos riscos indicados pela área jurídica nos processos contra a Companhia, baseadas em jurisprudências ou sentenças prolatadas pelo judiciário. As atualizações referem-se à correção monetária do saldo provisionado.

As adições e reversões de processos judiciais do período, ocorreram de forma pulverizada e com valores poucos significativos individualmente.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017, antes da compensação de depósitos judiciais	150.882	151.242
Adições	36.013	36.152
Atualizações	7.568	7.587
Reversões	(40.544)	(40.642)
Total provisões	153.919	154.339
Compensação de depósitos judiciais	(23.909)	(24.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	130.010	130.075

A Companhia figura como parte em vários processos judiciais que surgem no curso normal de suas operações, existindo grande pulverização no número e no valor dos processos. Os principais estão listados nos incisos a seguir:

(i) Provisões cíveis

As provisões cíveis relacionam-se a processos de indenização por danos morais e materiais ou pedidos de reembolso relativo a pagamentos a maior ou em duplicidade. A COPASA estima a provisão com base nos valores faturados passíveis de questionamento e em decisões judiciais recentes.

O Ministério Público ajuizou, em 2005, ação de indenização por danos ambientais causados à Lagoa Central no Município de Lagoa Santa, sendo que a COPASA foi condenada a pagar referida indenização. Atualmente, o processo encontra-se com recurso interposto perante o Superior Tribunal de Justiça. O valor provisionado em 31 de março de 2019 é de R\$6.167 (R\$6.104 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Provisões trabalhistas

As ações nas quais a Companhia tem responsabilidade direta, em sua maioria, estão relacionadas a danos morais e materiais em razão de doença ocupacional ou acidente de trabalho, horas extras, horas

Notas Explicativas

"*in itinere*", adicionais de insalubridade e periculosidade, sobreaviso, diferenças salariais decorrentes de isonomia de função e questionamentos de demissão por justa causa. A Companhia provisiona todas as ações trabalhistas classificadas como risco de perda provável.

Existe uma ação trabalhista coletiva, processo 0102100-74.2008.5.03.0024, em curso na 24ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, conexa à ação civil pública, pela qual o SINDÁGUA e o Ministério Público do Trabalho questionam a extinta política de desligamento e o programa motivacional adotado pela Companhia, pleiteando a reintegração dos empregados desligados sob essa política, com o pagamento de salários vincendos e vencidos. Nesse processo, a COPASA obteve êxito em 1ª instância, mas a decisão foi reformada em 2ª instância e encontra-se atualmente pendente de decisão do Tribunal Superior do Trabalho. Em 24 de fevereiro de 2018, foi prolatado acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, que negou provimento ao Agravo de Instrumento em Recurso de Revista, interposto pela COPASA. Foi estimado como perda provável, cujo valor foi determinado a partir de cálculos efetivados sob diretrizes e fundamentos jurídicos postos pelos advogados contratados para a condução do processo, sendo que o valor provisionado em 31 de março de 2019 é de R\$30.495 (R\$30.090 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia é parte em vinte e sete processos administrativos originados de inspeção e autuação feita pela Delegacia Regional do Trabalho, destacando aquele de maior valor pecuniário, que decorre da ausência de reflexos de horas extras no repouso semanal remunerado, no qual a Fiscalização do Trabalho entendeu que isso implica em significativa subtração de salário. Em razão disso, foram lavrados autos de infração com multa incidente a cada empregado que se encontrava nessa situação. Essa multa teve repercussão nos depósitos de FGTS e multa fundiária. O processo 0000200-79.2007.5.03.0025, de maior valor, aguarda decisão do Tribunal Superior do Trabalho - TST (AIRR 240-61.2007.5.03.0025 e AIRR 241-46.2007.5.03.0025 – 7ª Turma; autos de infração 013153994, 013201310, 013201298, 013201301, 013153986 e 013153978 – MTE SRTE/MG) - o valor provisionado em 31 de março de 2019 é de R\$5.813 (R\$5.767 em 31 de dezembro de 2018).

(iii) Provisões Ambientais

A Lei Estadual nº 12.503/97 impõe à Companhia, na condição de concessionária de serviços públicos, a obrigação de proteger e preservar o meio ambiente, através de investimento de 0,5% do valor total da receita operacional apurada nos municípios onde opera, sendo que um terço deve ser destinado à reconstituição da vegetação ciliar ao longo dos cursos d'água.

Para mitigar os riscos eminentes e preservar a Companhia de impactos negativos em seu resultado, decorrentes de decisões judiciais contrárias ao seu pleito quanto à suspensão de todos os processos judiciais em que se discute a constitucionalidade da referida Lei, a Companhia ainda mantém o mesmo valor de R\$53.605 provisionado em 31 de março de 2019 (R\$53.605 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Demandas judiciais não provisionadas

A COPASA discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Cível (i)	392.973	404.230	405.016	415.103
Trabalhista (ii)	39.334	40.854	39.541	41.140
Tributária (iii)	38.151	38.140	38.151	4.662
Total	470.458	483.224	482.708	460.905

Notas Explicativas

(i) Cível

Referem-se a ações ajuizadas por clientes, Ministério Público Estadual e da União, Municípios, associações, etc., que pleiteiam a tutela jurisdicional no que diz respeito a diversos assuntos, excetuadas as demandas de natureza tributária e trabalhista, estando distribuídas em diversas instâncias, varas judiciais e juizados especiais e podem ser divididas em:

Ações individuais

A Companhia e sua Controlada são partes em um número significativo de ações individuais indenizatórias em razão de supressão de fornecimento de água e danos causados por obras. Tais ações foram propostas no curso normal de nossos negócios e envolvem danos morais e materiais, tais como indenizações por danos a imóveis e automóveis e acidentes causados durante a exploração de nossas atividades, dentre outras matérias. A Administração não acredita que tais ações judiciais causarão, isoladamente ou em conjunto, efeito material adverso sobre os resultados operacionais, condição financeira ou perspectivas de negócios da Companhia e de sua controlada.

As ações individuais mais relevantes acrescidas no período, estão descritas abaixo:

1. Ação de execução provisória de multa relativa a alegado descumprimento de ordem judicial que tem como objeto o contínuo fornecimento de água tratada no Município de Ubá, nos autos de ação civil pública. A referida execução provisória ainda está pendente de julgamento, em trâmite perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Ubá. O valor em 31 de março de 2019 é de R\$90.880 (R\$89.941 em 31 de dezembro de 2018).
2. Ação ajuizada por Augusta Silva Seabra e outros, alegando que é legítima proprietária e possuidora de imóvel situado no Bairro Nova Suíça, na Cidade de Nova Lima, sendo a sua área total de 76.735,00 m². Sustenta que, no ano de 1999, a Requerida teria invadido a área em questão, sem qualquer decreto expropriatório, tendo cercado uma área de 28.334 m² para abastecimento da cidade de Belo Horizonte. Tendo isso em vista, pede a reintegração na posse do imóvel restituindo a área cercada "nas mesmas condições". Subsidiariamente, pede indenização pelo valor de mercado do imóvel, avaliado em R\$6.288. Tem-se que a propriedade da área reivindicada não está sequer comprovada pela Parte Autora, na forma que exige a ação petitória. De outro lado, a vasta documentação acostada (transmissão da área à COPASA, por meio de contrato de Concessão com o Município de Belo Horizonte, os croquis, memoriais descritivos e as cartas de sentença em favor da COPASA) pela Requerida demonstra a insubsistência do pleito. O valor em 31 de março de 2019 é de R\$14.843 (R\$14.690 em 31 de dezembro de 2018).
3. Ação Reivindicatória proposta por Sebastiana Ferreira Guimarães Scarabelli e Outros, onde os autores alegam, em síntese, que seriam herdeiros de um imóvel localizado em Padre Carvalho, onde foi instalada a ETE da COPANOR, imóvel que descobriram após o falecimento do pai e o levantamento de bens para o inventário. Está, atualmente, em fase de perícia técnica para apuração dos fatos. Em princípio, o levantamento feito pela própria COPANOR indica que o imóvel tratado na ação não é o mesmo em que se encontra a ETE e, mais, que aquele reivindicado pelos Autores já teria sido vendido a terceiros (Empresa Florestal). Contudo, a Companhia aguarda o resultado do laudo pericial. O valor em 31 de março de 2019 é de R\$5.258 (R\$5.204 em 31 de dezembro de 2018).
4. Ação ajuizada pelo Município de Ipatinga alegando que a COPASA MG não teria cumprido acordo com ele celebrado, que lhe concederia desconto nas tarifas de água e esgoto. O processo está cadastrado pelo valor da causa e expectativa de êxito "possível" em atendimento às regras de reconhecimento de provisões da Companhia. Está, atualmente, em fase de tentativa de conciliação (processo ainda no início da tramitação). A Companhia aguarda os próximos movimentos processuais para reavaliar o seu cadastramento e classificação. O valor é de R\$6.173 (R\$6.110 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Ações coletivas

A Companhia é parte em ações cíveis públicas e ações populares que pleiteiam a anulação, suspensão ou impugnação de 18 de nossos contratos de concessão, firmados com os municípios de Andradas, Araçuaí, Barbacena, Cataguases, Confins, Congonhas, Curvelo, Esmeraldas, Guaxupé, Guidoal, Igaratinga, Lagoa Santa, Mirai, Montes Claros, Nanuque, Patos de Minas, Pirapetinga, Ribeirão das Neves, São Gotardo, Sabará, São Sebastião do Paraíso, Serra da Saudade, Ubá e Vazante. Essas ações foram classificadas com possibilidade de perda possível ou remota, e, em razão disso, não foram constituídas provisões. Ressalta-se ainda a existência de precedente favorável à Companhia, proferido pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em caso análogo, bem como pareceres de renomados juristas sobre o assunto também favoráveis ao nosso posicionamento, ou seja, à legalidade dos contratos de concessão celebrados.

(ii) Trabalhistas

As ações nas quais a Companhia tem responsabilidade direta, em sua maioria, estão relacionadas a danos morais e materiais em razão de doença ocupacional ou acidente de trabalho, horas extras, horas "in itinere", adicionais de insalubridade e periculosidade, sobreaviso, diferenças salariais decorrentes de isonomia de função e questionamentos de demissão por justa causa, e a responsabilidade subsidiária, nos processos relativos às empreiteiras, prestadores de serviços e fornecedores.

Todos os processos trabalhistas são, inicialmente, classificados como de perda possível e periodicamente, a classificação do risco de perda, o valor de contingenciamento e o valor de provisão contábil são revistos e alterados, conforme as decisões proferidas, em cada uma das fases do andamento processual.

(iii) Tributárias

1. Ação de execução fiscal na qual o Município de Montes Claros visa ao recebimento dos créditos tributários inscritos nas Certidões de Dívida Ativa n°s 3496/2015; 3497/2015; 3498/2015; e 3499/2015, no valor de R\$9.021. O crédito tributário exequendo tem natureza jurídica de imposto, especificamente o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, de competência municipal, entre janeiro de 2000 e dezembro de 2003. Dessa forma, a COPASA MG indicou em garantia um bem imóvel, que foi aceito pelo Município de Montes Claros e, por conseguinte, o Juízo Estadual declarou garantida a execução fiscal. A COPASA MG ajuizou os embargos à execução visando a declaração de nulidade do crédito exequendo, ao argumento de que: (i) as CDA's são nulas, por ausência de requisitos formais essenciais; (ii) a COPASA MG gozava de imunidade tributária na época dos fatos geradores (2000/2003); (iii) os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário jamais constituíram fato gerador do ISSQN. O MM. Juízo julgou, por sentença, procedente os embargos à execução ajuizados pela COPASA MG, razão pela qual declarou que o débito cobrado pelo Município de Montes Claros é indevido, sendo que referida ação ainda será apreciada pelo TJMG, em reexame necessário. O valor em 31 de março de 2019 é de R\$10.610 (R\$10.500 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia avaliou o momento do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS, à luz do disposto nas Leis n°s 11.488/07, 11.638/07 e 12.973/14. A Administração da Companhia, amparada em parecer de assessores legais externos sobre a interpretação do momento do aproveitamento destes créditos, entende ser adequado o procedimento atualmente adotado. A Companhia estima que o risco envolvido neste assunto é de aproximadamente R\$33.478, sendo que os assessores legais externos avaliam como possível as chances de perda da Companhia numa eventual discussão judicial.

15. Participação nos Lucros e Resultados

O cálculo da Participação dos Empregados nos Lucros e Resultados da Empresa é limitado a 25% dos dividendos mínimos obrigatórios pagos aos acionistas, depois de deduzida a reserva legal. A distribuição dessa participação é realizada de forma linear para todos os empregados, desde 2008.

Notas Explicativas

No período findo em 31 de março de 2019, a Companhia registrou R\$11.827, referentes à participação dos empregados no resultado auferido no período (R\$10.401 em 31 de março de 2018). Em 31 de março de 2019, a Companhia possui saldos ainda não liquidados no valor de R\$29.275 (R\$17.448 em 31 de dezembro de 2018).

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Imposto de renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Os valores registrados como despesas de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações financeiras estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro (prejuízo) do exercício antes dos impostos e contribuições	255.716	208.061	255.716	208.061
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) esperada à taxa nominal	(86.943)	(70.741)	(86.943)	(70.741)
IRPJ e CSLL sobre:				
(Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(1.141)	(405)	-	-
Doações e subvenções	-	-	-	-
Outras (adições) /exclusões	(507)	(335)	(1.648)	(740)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	18.016	26.087	18.016	26.087
Incentivos fiscais	1.594	1.566	1.594	1.566
IRPJ e CSLL	(68.981)	(43.828)	(68.981)	(43.828)
IRPJ corrente	(51.687)	(35.414)	(51.687)	(35.414)
IRPJ diferido	1.387	3.602	1.387	3.602
CSLL corrente	(19.180)	(13.313)	(19.180)	(13.313)
CSLL diferida	499	1.297	499	1.297
IRPJ e CSLL	(68.981)	(43.828)	(68.981)	(43.828)

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de compensação são os seguintes:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Saldos patrimoniais		
No realizável a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	39.020	45.739
Provisão para demandas judiciais	156.824	152.983
Provisão para perdas do passivo atuarial - resultado abrangente	61.278	61.278
Ajuste CPC - saldo a depreciar de ativos cedidos	148.361	150.366
Diferença de amortização gerada pelo desconto do ativo financeiro	334.980	323.800
Provisão do ISSQN - encontro de contas PBH	18.688	23.784
Variação cambial sobre empréstimos	39.474	42.974
Outras provisões temporárias diversas	66.185	53.384
Total	864.810	854.308
IRPJ diferido	216.202	213.577
CSLL diferida	77.833	76.888
	294.035	290.465

Notas Explicativas

No passivo a longo prazo

Montante das diferenças temporárias:

Variação cambial sobre empréstimos	14.812	14.945
Margem da receita de construção diferida	101.454	102.760
Capitalização do ativo financeiro descontado	207.669	200.779
Custo de captação pela emissão de debêntures	6.953	7.314
Provisão para ajustes de CPCs - resultado abrangente	58.105	58.240
Total	388.993	384.038
IRPJ diferido	97.248	96.010
CSLL diferida	35.009	34.563
	132.257	130.573
IRPJ e CSLL diferidos líquido	161.778	159.892

Em 31 de março de 2019, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do imposto de renda e contribuição social em relação ao descrito na Nota 15 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

17. Convênios de Cooperação Técnica

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	Controladora		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
31 de março de 2019			
Estado	65.510	(48.374)	17.136
Outros	319.029	(227.657)	91.372
Total	384.539	(276.031)	108.508
31 de dezembro de 2018			
Estado	65.183	(47.896)	17.287
Outros	315.705	(223.850)	91.855
Total	380.888	(271.746)	109.142
	Consolidado		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
31 de março de 2019			
Estado	638.162	(607.973)	30.189
Outros	319.029	(227.657)	91.372
Total	957.191	(835.630)	121.561
31 de dezembro de 2018			
Estado	636.649	(607.495)	29.154
Outros	315.705	(223.850)	91.855
Total	952.354	(831.345)	121.009

18. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Obrigações de longo prazo	101.007	105.483
Obrigações de curto prazo	24.210	23.748
	125.217	129.231
Contribuições normais	8.670	15.598
Total das obrigações registradas no balanço patrimonial	133.887	144.829

Notas Explicativas

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

Controladora / Consolidado	
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2018	144.829
Valores reconhecidos na demonstração do resultado	2.507
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	-
IR e CSLL s/ perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	-
Amortização do principal	(5.784)
Amortização de juros da dívida	(739)
Provisão contribuições do empregador	10.570
Provisão contribuições dos participantes	15.417
Amortização contribuições (empregador e participantes)	(32.913)
Passivo líquido em 31 de março de 2019	133.887
Passivo circulante	32.880
Passivo não circulante	101.007

Controladora / Consolidado	
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2017	116.171
Valores reconhecidos na demonstração do resultado	2.035
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	240
IR e CSLL s/ perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	124
Amortização do principal	(5.333)
Amortização de juros da dívida	(1.032)
Provisão contribuições do empregador	9.822
Provisão contribuições dos participantes	13.881
Amortização contribuições (empregador e participantes)	(29.867)
Passivo líquido em 31 de março de 2018	106.041
Passivo circulante	30.300
Passivo não circulante	75.741

Em 31 de março de 2019, não ocorreram alterações na natureza e nas condições dos planos de benefícios à aposentadoria em relação ao descrito na Nota 16 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

19. Patrimônio Líquido e Dividendos

(a) Capital

A Companhia faz parte do Novo Mercado de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo que seu capital é formado exclusivamente por ações ordinárias. O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$3.402.385, representado por 126.751.023 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que possui 50,04% das ações. Em livre circulação no mercado (*free float*) encontram-se 49,68% das ações e o restante, correspondente a 0,28%, encontra-se em tesouraria.

(b) Reservas de lucros

Não ocorreram alterações nas reservas em relação ao descrito na Nota 18 (b) das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Não ocorreram movimentações relevantes nos saldos dos ajustes de avaliação patrimonial neste trimestre.

(d) Remuneração aos acionistas

Política de Dividendos

Em 07 de maio de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a revisão da Política de Dividendos da Companhia, definindo regras para a distribuição de proventos, em função da alavancagem observada, conforme destacado a seguir:

• Dividendos Regulares

O Conselho de Administração definirá até 31 de março de cada exercício, o percentual do Lucro Líquido Ajustado a ser distribuído, observando o mínimo estatutário de 25% e o limite de 50%. Para o ano de 2019, em reunião realizada em 28 de fevereiro de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos no percentual correspondente a 25% do Lucro Líquido, sob a forma de JCP.

A declaração deverá ocorrer trimestralmente e o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da declaração, a exceção dos valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

• Dividendos Extraordinários

Em conjunto com a divulgação das Demonstrações Financeiras e das Informações Contábeis Intermediárias, referentes ao segundo trimestre de cada exercício, a administração procederá e divulgará o Cálculo do Enquadramento Regulatório, já considerando o pagamento dos Dividendos Regulares, visando avaliar se o mesmo se encontra dentro da margem considerada eficiente (Intervalo Eficiente de Alavancagem Regulatória).

Essa declaração ocorrerá após a realização de estudos que indiquem que eventual pagamento de Dividendos Extraordinários não colocará em risco a saúde financeira, o Plano de Investimentos ou a liquidez corrente da Companhia.

Ressalta-se que por Cálculo do Enquadramento Regulatório entende-se, para o atual ciclo regulatório, o múltiplo Dívida Líquida corrente da Companhia dividido pelo EBITDA acumulado dos 12 meses anteriores ao período de cálculo (Dívida Líquida/EBITDA), que deverá alcançar o valor de 2,10x, com margem de 0,10x para cima ou para baixo.

Declaração de Dividendos/JCP do período

• Dividendos Regulares

Em observância à referida Política, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 21 de março de 2019, aprovou a distribuição de JCP referentes ao 1T19 no valor de R\$52.989 cujo pagamento está previsto para pagamento até 30 de maio de 2019.

O valor do JCP, referente ao quarto trimestre de 2018, do acionista Estado de Minas Gerais foi retido devido a inadimplemento de parcelas, conforme autorizado no Termo de Encontro de contas descrito na Nota Explicativa 07 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018, mas ainda não foi compensado, pois a Companhia está aguardando a elaboração de novo Termo de Encontro de Contas para negociação de toda a dívida.

A movimentação do saldo da conta de “dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar” está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Dividendos e JCP a pagar no início do exercício	93.397	43.761
Juros sobre o capital próprio propostos	52.989	274.883
IR retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(2.587)	(13.291)
Juros sobre o capital próprio pagos no período	-	(212.058)
Dividendos propostos	-	280.000
Dividendos pagos	-	(279.970)
Outros	-	72
Dividendos e JCP a pagar no final do período	143.799	93.397

(e) Lucro por ação

- Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias de emissão da Companhia ao longo do período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta Nota).

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	186.735	164.233
Quantidade média ponderada de ações ordinárias - milhares	126.394	126.751
Lucro básico por ação	1,48	1,30

- Diluído

Em 31 de março de 2019 e de 2018, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico, uma vez que não há instrumentos dilutivos.

20. Informação por segmento de negócios

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisões estratégicas, como serviços de água, serviços de esgoto e resíduos sólidos.

(i) Resultado

	Consolidado				
	1º trimestre 2019				
	Serviços de água	Serviços de esgoto	Resíduos Sólidos	Reconciliação para as	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita operacional bruta	791.738	435.404	558	99.281	1.326.981
Deduções da receita bruta	(74.448)	(40.494)	(17)	-	(114.959)
Receita operacional líquida	717.290	394.910	541	99.281	1.212.022
Custos, despesas com vendas e administrativas	(521.827)	(287.332)	-	(99.281)	(908.440)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	195.463	107.578	541	-	303.582
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas					(6.579)
Resultado financeiro, líquido					(41.287)
Lucro operacional antes dos impostos					255.716
Amortização	32.643	57.781	-	19.924	110.348

Notas Explicativas

A depreciação do ativo imobilizado está assim alocada: R\$15.674 em Serviços de água, R\$6.952 em Serviços de esgoto e R\$9.702 em Outros imobilizados descritos, totalizando R\$32.328.

	Consolidado				
	1º trimestre 2018				
	Serviços de água	Serviços de esgoto	Resíduos Sólidos	Reconciliação para as Demonstrações Financeiras	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita operacional bruta	740.667	398.834	676	96.753	1.236.930
Deduções da receita bruta	(68.636)	(36.833)	-	-	(105.469)
Receita operacional líquida	672.031	362.001	676	96.753	1.131.461
Custos, despesas com vendas e administrativas	(500.148)	(269.364)	(539)	(96.753)	(866.804)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	171.883	92.637	137	-	264.657
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas					(5.857)
Resultado financeiro, líquido					(50.739)
Lucro operacional antes dos impostos					208.061
Amortização	31.705	55.603	-	-	87.308

A depreciação do ativo imobilizado está assim alocada: R\$15.674 em Serviços de água, R\$6.952 em Serviços de esgoto e R\$9.731 em Outros imobilizados descritos, totalizando R\$32.357.

Os impactos na receita operacional bruta e nos custos, advindos da reconciliação para as Demonstrações Financeiras estão demonstrados a seguir:

	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta de construção referente ao ICPC 1 (R1) ⁽¹⁾	91.711	96.753
Custo de construção referente ao ICPC 1 (R1) ⁽¹⁾	(91.711)	(96.753)
Margem de construção	-	-

⁽¹⁾ A receita de construção é reconhecida conforme CPC 17 (R1), "Contratos de Construção" (IAS 11), conforme letra (b) do item 3.19 da Nota 03.

(ii) Intangível

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo intangível conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018 Reapresentado
Serviços de água	1.527.944	1.548.025
Serviços de esgoto	3.181.045	3.185.011
Outros intangíveis	472.851	488.050
Resíduos sólidos	-	-
Total do intangível	5.181.840	5.221.086

(iii) Imobilizado

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo imobilizado, sendo alocados da seguinte forma: R\$1.115.586 em Serviços de água, R\$355.435 em Serviços de esgoto e R\$179.504 em outros imobilizados, totalizando R\$1.650.525.

Não há passivo alocado aos segmentos reportados.

Notas Explicativas

21. Gestão de Risco Financeiro

No período findo em 31 de março de 2019, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas na Nota 20 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Assim, as informações relacionadas a: (a) passivos vinculados à variação cambial; (b) qualidade do crédito dos ativos financeiros; (c) fluxo de caixa dos instrumentos financeiro, também não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na referida Nota. Somente o (d) índice de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida / Ebitda aumentou de 1,8x em 31 de março de 2018, para 2,0x em 31 de março de 2019. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2019.

21.1 Análise de sensibilidade

(a) Sensibilidade a taxas de juros

A Companhia elaborou análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, conforme demonstrado a seguir:

Controladora / Consolidado				
	31/03/2019		31/12/2018	
Aumento/redução em pontos base	+0,50%	-0,50%	+0,50%	-0,50%
Efeitos no lucro antes da tributação (R\$/mil)	(1.168)	1.168	(1.218)	1.218

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no mercado.

(b) Sensibilidade à taxa de câmbio

A análise de sensibilidade, elaborada pela Companhia, é apurada pela estimativa de variação cambial do dólar (US\$) e do euro (€), de $\pm 10\%$ e $\pm 20\%$, em relação ao saldo devedor dos empréstimos, em suas respectivas moedas, nos resultados e no seu patrimônio. No caso da operação junto ao *Bank of New York (BNY)*, como a Companhia possui caução em dólares (US\$), o valor da caução é deduzido do saldo devedor, para cálculo da sensibilidade à taxa de câmbio. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da sensibilidade à taxa de câmbio, antes da tributação, é demonstrado a seguir:

Controladora / Consolidado				
Sensibilidade a variações taxa câmbio: 10%	31/03/2019		31/12/2018	
Variação na moeda US\$ / €	+10%	-10%	+10%	-10%
Efeitos no lucro antes da tributação (R\$/mil)	(42.527)	42.527	(48.768)	48.768

Controladora / Consolidado				
Sensibilidade a variações taxa câmbio: 20%	31/03//2019		31/12/2018	
Variação na moeda US\$ / €	+20%	-20%	+20%	-20%
Efeitos no lucro antes da tributação (R\$/mil)	(85.055)	85.055	(85.537)	85.537

(c) Risco de liquidez

A tabela a seguir apresenta as garantias de recebíveis dadas pela Companhia nos contratos de empréstimos, financiamentos e debentures, além da PPP do Rio Manso. Cabe ressaltar que tais contratos dispõem ainda de caução em garantia de financiamentos (Nota 06 (b)).

Notas Explicativas

Receitas Vinculadas em 31 de março de 2019				
	Instituição Financeira/Contrato	Garantia (receita vinculada)	Valor	Término do Contrato
Caixa Econômica Federal	CAIXA - Financiamentos 2007/2008	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos 2007 e 2008.	R\$5.812	setembro-31
	CAIXA - PAC 2009	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$2.017	novembro-32
	5ª Emissão de Debêntures (R\$288 Milhões)	Vinculação de receita equivalente a no mínimo 4,5% do saldo devedor das debêntures no último dia útil de cada ano.	R\$9.818	setembro-31
	CAIXA - Financiamentos 2011 (INs 33, 25 e 24)	Vinculação da receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$4.157	junho-35
	CAIXA - Financiamentos 2012 (IN 24)	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$485	março-36
	CAIXA - Financiamentos 2013 (IN 27)	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$2.424	outubro-37
	CAIXA - Financiamentos 2014 (IN 02)	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$2.343	outubro-37
	CAIXA - Financiamentos 2015 (IN 02)	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$1.072	março-39
	CAIXA - Financiamentos 2017 (IN 29)	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$119	agosto-41
BNDES	3ª Emissão de Debêntures (R\$450 milhões)	Vinculação da receita de R\$18 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA, desde dez/2007.	R\$33.610	dezembro-19
	Financiamentos (PAC 2007 - R\$48 milhões)/ (PAC 2008 - R\$578 milhões)	Vinculação da receita de R\$26 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA desde mai/2008.	R\$46.088	junho-23
	Financiamentos BNDES (R\$181 milhões)	Vinculação da receita de R\$7,0 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA, desde abr/2010.	R\$11.213	maio-25
	4ª Emissão de Debêntures (R\$740 milhões)	Vinculação da receita de R\$32,0 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA, desde jul/2010.	R\$52.058	agosto-22
	8ª Emissão de Debêntures (R\$140 milhões)	Vinculação da receita de R\$16,9 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA, desde set/2015.	R\$19.695	agosto-28
	11ª Emissão de Debêntures (R\$226 milhões)	Vinculação da receita de R\$5,5 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA, desde abril/2017.	R\$5.657	janeiro-31
Banco KfW	€ 100 milhões	Vinculação de receita equivalente a 1 (uma) vez o serviço da dívida mensal do contrato.	R\$26.830	dezembro-23
BRK Ambiental	PPP Rio Manso	1/12 do valor anual da parcela integrante da Contraprestação referente a cada ano de vigência.	R\$11.156	dezembro-28
Total de Receita Vinculada			R\$234.554	

Notas Explicativas

21.2 Estimativa do valor justo

a) Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	Controladora / Consolidado			
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	31/03/2019	31/03/2019	31/12/2018	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	1.377.701	1.328.936	1.398.177	1.350.083
Debêntures simples	2.053.058	2.025.579	2.143.891	2.117.999
Total	3.430.759	3.354.515	3.542.068	3.468.082

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Linhas	Controladora / Consolidado				Observações
	Taxa contratual	Período meses	Taxa de mercado		
CEF/FGTS	7,65%	183	8,50%	Cotação da taxa da CEF em mar/19	
BNDES/Empréstimos	7,54%	38	8,74%	Cotação da taxa do BNDES/Emp. em mar/19	
FINAME <i>BANK OF NEW YORK</i>	3,12%	71	7,32%	Cotação da taxa FINAME em mar/19	
(BNY)	4,27%	61	8,50%	Cotação da taxa AFD em mar/19	
Debêntures	7,34%	68	8,11%	Cotação taxas Debts. BNDES e Mercado em mar/19	
KfW	2,07%	58	1,65%	Cotação taxa do KfW em mar/19	

b) Instrumentos financeiros mensurados a valor justo

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da COPASA e suas subsidiárias, mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018:

	Controladora / Consolidado	
	Ativo	
	31/03/2019	31/12/2018
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	64.721	64.721
Saldo total	64.721	64.721

Em 01 de janeiro de 2018, como reflexo da adoção do CPC 48 – Instrumentos financeiros e baseado em seu modelo de negócios que prevê manter este instrumento patrimonial para obter fluxos de caixa contratual, a Companhia alterou a classificação do investimento sem influência significativa na empresa BRK Ambiental – Foz de Jeceaba S.A., da categoria “disponível para venda” para a categoria “mensurado a valor justo em Outros Resultados abrangentes”.

Notas Explicativas**22. Instrumento Financeiro por Categoria****(a) Controladora**

	31/03/2019			31/12/2018		
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Valor justo em Outros Resultados Abrangentes	Total	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Valor justo em Outros Resultados Abrangentes	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	401.746	-	401.746	297.518	-	297.518
Aplicações financeiras resgatáveis acima de 90 dias	-	-	-	161.349	-	161.349
Contas a receber de clientes	1.210.981	-	1.210.981	1.163.748	-	1.163.748
Bancos e aplicações de convênios	8.545	-	8.545	8.048	-	8.048
Aplicações financeiras Vinculada	83.119	-	83.119	81.943	-	81.943
Ativos financeiros de Concessões	683.417	-	683.417	682.828	-	682.828
Ativos Financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	64.721	64.721	-	64.721	64.721
Demais contas a receber ⁽¹⁾	240.410	-	240.410	244.223	-	244.223
Total	2.628.218	64.721	2.692.939	2.639.657	64.721	2.704.378

⁽¹⁾ Excluindo pagamentos antecipados.

	31/03/2019		31/12/2018	
	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	Total	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	Total
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.430.759	3.430.759	3.542.068	3.542.068
Fornecedores	182.999	182.999	206.999	206.999
Arrendamento Mercantil	36.931	36.931	-	-
Parceria Público Privada	402.047	402.047	414.871	414.871
Contrato IBM	1.042	1.042	1.042	1.042
Total	4.053.778	4.053.778	4.164.980	4.164.980

Notas Explicativas**(b) Consolidado**

	31/03/2019			31/12/2018		
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Valor justo no Outros Resultados Abrangentes	Total	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Valor justo no Outros Resultados Abrangentes	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	420.358	-	420.358	313.371	-	313.371
Aplicações financeiras resgatáveis acima de 90 dias	-	-	-	161.349	-	161.349
Contas a receber de clientes	1.217.508	-	1.217.508	1.169.501	-	1.169.501
Bancos e aplicações de convênios	8.566	-	8.566	8.069	-	8.069
Aplicações financeiras vinculada	83.119	-	83.119	81.943	-	81.943
Ativos financeiros de concessões	683.417	-	683.417	682.828	-	682.828
Ativos Financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	64.721	64.721	-	64.721	64.721
Demais contas a receber ⁽¹⁾	240.273	-	240.273	241.516	-	241.516
Total	2.653.241	64.721	2.717.962	2.658.577	64.721	2.723.298

⁽¹⁾ Excluindo pagamentos antecipados.

	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	Total	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	Total
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.430.759	3.430.759	3.542.068	3.542.068
Fornecedores	190.706	190.706	217.664	217.664
Arrendamento Mercantil	36.931	36.931	-	-
Parceria Público Privada	402.047	402.047	414.871	414.871
Contrato IBM	1.042	1.042	1.042	1.042
Total	4.061.485	4.061.485	4.175.645	4.175.645

Notas Explicativas**23. Transações com Partes Relacionadas****(a) Ativo, passivo e resultado**

Assim, além dos convênios descritos na Nota 16, as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais, que é o controlador da Companhia (Nota 18(a)), a subsidiária Copanor, Copass Saúde e Fundação Libertas de Seguridade Social. Os saldos e operações são como segue:

	Controladora			
	31/03/2019			
	Subsidiária COPANOR	Outras		
ESTADO MG		COPASS	LIBERTAS	
Ativo				
Circulante				
Contas a receber de clientes				
Valores faturados	-	186.565	1	19
Valores a faturar	-	9.763	1	10
Convênios	-	17.136	-	-
Créditos diversos				
Créditos com controlada	290	-	-	-
Total do ativo	290	213.464	2	29
Passivo				
Circulante				
Obrigações de benefícios de aposentadoria	-	-	-	32.880
Programa de saúde	-	-	4.475	-
Não circulante				
Obrigações de benefícios de aposentadoria	-	-	-	101.007
Total do passivo	-	-	4.475	133.887

Resultado no trimestre findo em 31/03/2019

Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	37.500	3	63
Programa de seguridade	-	-	-	(10.569)
Programa de saúde	-	-	(21.156)	-

Notas Explicativas

	Controladora			
	31/12/2018			
	Subsidiária COPANOR	Outras		
ESTADO MG		COPASS	LIBERTAS	
Ativo				
Circulante				
Clientes				
Valores faturados	-	144.962	1	22
Valores a faturar	-	9.643	1	13
Convênios	-	17.287	-	-
Créditos diversos				
Créditos com controlada	2.860	-	-	-
Total do ativo	2.860	171.892	2	35
Passivo				
Circulante				
Obrogações de benefícios de aposentadoria	-	-	-	39.346
Programa de saúde	-	-	9.712	-
Não circulante				
Obrigações de benefícios de aposentadoria	-	-	-	89.027
Total do passivo	-	-	9.712	128.373
Resultado no trimestre findo em 31/03/2018				
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	34.558	-	-
Programa de seguridade	-	-	-	(9.814)
Programa de saúde	-	-	(18.873)	-

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições acordados entre as partes.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração	1.086	1.344
Benefícios assistenciais ⁽ⁱ⁾	46	66
Total	1.132	1.410

⁽ⁱ⁾ Refere-se à alimentação, saúde e benefício pós-emprego

24. Compromissos

A Companhia possui contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Os principais valores compromissados com empreiteiros e fornecedores em aberto, em 31 de março de 2019 está demonstrado a seguir:

	Valor	Prazo médio contratado em meses
Obrigações contratuais – Investimentos em obras e crescimento vegetativo em diversas concessões sendo este o valor esperado de desembolso	200.949	22
Obrigações Contratuais – Contratos de Leasing fora do escopo do IFRS 16, sendo este o valor esperado de desembolso	29.552	12
Acordo de Cooperação Técnica ⁽¹⁾	9.669	10

⁽¹⁾ Em decorrência de Acordo de Cooperação Técnica celebrado pelo Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD, Secretaria de Estado de Obras e Transportes Públicos – SETOP, Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais – CBMMG, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC, Fundação Estadual de Meio Ambiente – FEAM e Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, conforme descrito na Nota Explicativa 24 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

25. Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Companhia e sua subsidiária realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Juros capitalizados (Nota 08)	13.600	9.434
Total	13.600	9.434

26. Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta de prestação de serviço de água e esgoto	1.218.779	1.131.611	1.227.142	1.139.501
Resíduos sólidos	558	676	558	676
Receita de construção	91.711	96.753	99.281	96.753
Total receita bruta	1.311.048	1.229.040	1.326.981	1.236.930
Tributos sobre vendas	(114.186)	(104.739)	(114.959)	(105.469)
Receita líquida(*)	1.196.862	1.124.301	1.212.022	1.131.461

(*) Detalhamento da Receita líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita direta de água	689.152	637.920	694.877	643.337
Receita direta de esgoto	390.275	355.737	391.959	357.293
Resíduos sólidos	541	676	541	676
Total receita direta	1.079.968	994.333	1.087.377	1.001.306
Receita indireta de água	22.232	28.508	22.412	28.694
Receita indireta de esgoto	2.951	4.707	2.952	4.708
Total receita indireta	25.183	33.215	25.364	33.402
Receita de construção	91.711	96.753	99.281	96.753
Total da receita líquida	1.196.862	1.124.301	1.212.022	1.131.461

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia em 31 de março de 2019 e 31 dezembro de 2018 estão apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Reversão de provisão não dedutível	9.579	8.797	9.596	8.797
Recuperação de contas baixadas	22.051	25.646	22.828	26.029
Ressarcimento programa de saúde	487	443	487	443
Alienação bens imobilizados	3.447	2.674	3.447	2.674
Outras receitas	2.387	2.443	2.399	2.489
Total outras receitas operacionais	37.951	40.003	38.757	40.432

Notas Explicativas**27. Despesas por Natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Salários e encargos (Pessoal) – Nota 28	314.496	312.823	319.080	316.919
Materiais	37.989	40.562	39.004	41.630
Serviços de terceiros	248.029	202.524	253.244	205.210
Gerais	31.081	32.900	31.296	33.216
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	50.251	57.004	50.776	57.710
Provisões para perdas materiais obsoletos	198	-	301	6
(-) Créditos tributários	(29.544)	(26.102)	(30.079)	(26.384)
Custos Serviços vendidos+despesas com vendas e administ. (sem deprec./amort e custo construção)	652.500	619.711	663.622	628.307
Depreciações e amortizações	145.096	141.744	145.537	141.744
Custos Serviços vendidos+despesas com vendas e administrativas (sem custo de construção)	797.596	761.455	809.159	770.051
Custos de construção (*)	91.711	96.753	99.281	96.753
Custos dos Serviços vendidos+despesas com vendas e administrativas	889.307	858.208	908.440	866.804
Provisões para demandas judiciais	10.847	18.565	10.891	18.624
Participação dos empregados nos lucros	11.827	10.401	11.827	10.401
Outros	22.290	16.931	22.618	17.264
Despesas operacionais líquidas	934.271	904.105	953.776	913.093
Custos	681.202	637.233	698.559	644.160
Despesas com vendas	99.115	102.696	99.683	103.451
Despesas gerais e administrativas	108.990	118.279	110.198	119.193
Outras despesas operacionais	44.964	45.897	45.336	46.289

(*) Detalhamento dos custos de construção:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Salários e encargos	8.078	5.362	8.078	5.362
Materiais	12.160	26.094	13.049	26.094
Equipamentos	5.529	6.136	6.288	6.136
Serviços de terceiros	53.136	48.837	59.058	48.837
Custos de financiamentos	12.636	10.196	12.636	10.196
Outros	172	128	172	128
Total dos custos de construção	91.711	96.753	99.281	96.753

28. Despesas com Benefícios e Empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Salários	169.273	172.673	171.971	175.208
Custos previdenciários	52.290	51.536	53.057	52.249
FGTS	14.243	13.953	14.434	14.135
Contribuição para plano de pensão	10.569	9.814	10.569	9.814
Programa de alimentação	41.289	40.023	41.999	40.535
Programa de saúde	21.156	18.873	21.319	18.988
Outros benefícios	5.676	5.951	5.731	5.990
Total – Nota 27	314.496	312.823	319.080	316.919
Número de empregados (não auditado)	11.534	11.250	11.991	11.674

Notas Explicativas

29. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Juros ativos	3.251	4.764	3.274	4.814
Rendimentos com aplicações financeiras	6.563	8.670	6.705	8.842
Receita de variação monetária e cambial	5.577	1.883	5.625	1.884
Receita de ativos financeiros/outros	7.608	6.341	7.617	6.341
Tributos sobre receita financeira	(875)	(990)	(886)	(1.001)
Total de receita	22.124	20.668	22.335	20.880
Encargos sobre financiamentos ⁽¹⁾	(48.224)	(48.687)	(48.224)	(48.689)
Despesa de variação monetária e cambial ⁽²⁾	(15.198)	(22.557)	(15.200)	(22.557)
Outras despesas	(171)	(371)	(198)	(373)
Total de despesa	(63.593)	(71.615)	(63.622)	(71.619)
Resultado financeiro	(41.469)	(50.947)	(41.287)	(50.739)

⁽¹⁾ Incluídos encargos sobre financiamento da Libertas no valor de R\$714 em 31 de março de 2019 (R\$1.009 em março de 2018).

⁽²⁾ Incluídas despesas de variação monetária da Libertas no valor de R\$396 em 31 de março de 2019 (R\$462 em março de 2018).

30. Notas Explicativas apresentadas nas Demonstrações Financeiras Anuais que não estão apresentadas nesta Informação Contábil Intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas Informações Contábeis Intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A seguir, indicamos a exata localização das Notas Explicativas cujas informações não foram repetidas nessas Informações Contábeis Intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 04 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos;

Nota 23 - Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte;

Nota 25 - Política de Seguros;

Nota 31 – Teste de Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos de Vida Longa;

Nota 32 – Dados Operacionais e Financeiros das Atividades Relacionadas à Consecução dos Fins de Interesse Coletivo.

31. Eventos Subsequentes

Em reunião realizada em 16 de abril de 2019, o Conselho de Administração deliberou pela retomada da 14ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, de acordo com os artigos 28 e 29 do Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$199.000.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

1. Projeções

Visando acompanhar a dinâmica do setor de saneamento e o desempenho da economia brasileira, a Companhia revisa periodicamente seu planejamento e metas, compreendendo inclusive os planos de investimentos.

1.1. Plano Plurianual de Negócios

Em dezembro de 2018 foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a revisão do Plano Plurianual de Negócios, abrangendo o período 2019-2023. O Plano consolida o diagnóstico do desempenho operacional e financeiro dos últimos anos e estabelece as diretrizes e metas com ações de curto e médio prazo priorizadas para os próximos 05 (cinco) anos.

A tabela a seguir apresenta os níveis de investimentos previstos na Controladora e compreende os empreendimentos contratados e demanda interna adicional para novos empreendimentos.

Plano Plurianual de Investimentos 2019-2023 (R\$ Milhões)		
Ano	Companhia	COPANOR
2019	750	36
2020	800	40
2021	800	40
2022	800	40
2023	800	40

1.2. Investimentos Realizados – 1T19

Conforme quadro a seguir, os investimentos realizados pela Controladora, de janeiro a março de 2019 (1T19), totalizaram R\$138 milhões, sendo que R\$59 milhões foram alocados em sistemas de abastecimento de água, R\$70 milhões em sistemas de esgotamento sanitário e R\$8 milhões em programas de desenvolvimento empresarial e operacional. A COPANOR investiu R\$9 milhões no período:

Investimentos (R\$/milhões)	1T19
Água	59,4
Esgoto	70,4
Outros	8,3
Total COPASA	138,1
COPANOR	9,3
COPASA e COPANOR	147,4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da
Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG
Belo Horizonte - Minas Gerais

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 3.2, as informações correspondentes foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 pelas razões mencionadas na referida nota explicativa 3.2. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria de períodos anteriores e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2018, preparados originalmente antes dos ajustes de reclassificação, conforme nota explicativa 3.2, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado em 28 de fevereiro de 2019. Os ajustes descritos na nota explicativa 3.2 não foram auditados por nós e nem por outros auditores independentes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre tais valores correspondentes ou sobre os referidos ajustes e, portanto, não expressamos conclusão ou qualquer forma de asseguuração sobre eles.

Os valores correspondentes relativos às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em

31 de março de 2018 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado em 25 de abril de 2018. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Anderson Luiz de Menezes
Contador CRC MG-070240/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DO PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE PELOS DIRETORES

Em atendimento aos artigos 25 e 29 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretora Presidente e os demais Diretores da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mar de Espanha, 525, Belo Horizonte - MG, inscrita no CNPJ sob nº 17.281.106/0001- 03, declaram que:

1. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações Contábeis Intermediárias, da Controladora e Consolidadas em IFRS referentes ao período findo em 31 de março de 2019, e
2. Reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias da Controladora e Consolidadas em IFRS relativas ao período findo em 31 de março de 2019.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2019.

Sinara Inácio Meireles Chenna
Diretora Presidente

Tadeu José de Mendonça
Diretor Vice-Presidente

Alex Moura de Souza Aguiar
Diretor Técnico e de Expansão

Francisco Eduardo de Queiroz Cançado
Diretor de Gestão Corporativa

Frederico Lourenço Ferreira Delfino
Diretor de Operação Sul
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)

Gilson de Carvalho Queiroz Filho
Diretor de Operação Norte

Rômulo Thomaz Perilli
Diretor de Operação Metropolitana

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DO PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE PELOS DIRETORES

Em atendimento aos artigos 25 e 29 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretora Presidente e os demais Diretores da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mar de Espanha, 525, Belo Horizonte - MG, inscrita no CNPJ sob nº 17.281.106/0001- 03, declaram que:

1. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações Contábeis Intermediárias, da Controladora e Consolidadas em IFRS referentes ao período findo em 31 de março de 2019, e
2. Reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias da Controladora e Consolidadas em IFRS relativas ao período findo em 31 de março de 2019.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2019.

Sinara Inácio Meireles Chenna
Diretora Presidente

Tadeu José de Mendonça
Diretor Vice-Presidente

Alex Moura de Souza Aguiar
Diretor Técnico e de Expansão

Francisco Eduardo de Queiroz Cançado
Diretor de Gestão Corporativa

Frederico Lourenço Ferreira Delfino
Diretor de Operação Sul
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)

Gilson de Carvalho Queiroz Filho
Diretor de Operação Norte

Rômulo Thomaz Perilli
Diretor de Operação Metropolitana